Anno VII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 7 de Novembro de 1917 — N. 2.116

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,6; minima, 21,2.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$700. Cambio, 13 d. e 13 1|32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 832 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Como funcciona uma Censura

ENTRE OS ALLIADOS

Uma das consequencias logicas, immediatas e, por assim dizer, automaticas do "estado de guerra" devia mesmo ser o estabelecimento da Censura. Dispamos esse termo do que elle tem de repugnante para o direito jornalistico de exprimir livremente as opiniões e as idéas e não vejamos nelle sinão o funccionamento patriotico de um apparelho cujo papel não póde ser sinão o de impedir a divulgação de informações susceptiveis de prejudicar a defesa e os interesses do paiz. E' assim e só assim que um povo livre tem o dever de acceitar a instituição da Censura.

Bem sei que, nos Estados Unidos, a opinião publica e os jornaes por ella sustentados se insurgiram contra esse regimen; porém os jornalistas, livremente, espontaneamente, tomaram a deliberação de não publicar noticia alguma de ordem militar ou diplomatica de natureza a embaraçar a acção do governo. Elles proprios foram, pois, os primeiros a estabelecer uma situação a que se poderia chamar de "censura voluntaria". Isso, porém, tem os seus inconvenientes. Só o governo, conhecedor de um certo numero de negociações e da natureza de outras, dispõe do criterio bastante para saber até que ponto uma informação, anodina na apparencia, crear-lhe-ia obstaculos; além disso, a rivalidade informativa dos jornaes poderia, em muitos casos, levar os jornalistas mais bem intencionados a commetter imprudencias, não raro deploraveis.

* * *

A Censura, portanto, deve ser official e, sobretudo, egualitaria. Ella não deve, porém, em caso algum, contribuir para a não divulgação das noticias veridicas vindas do estrangeiro, mesmo quando são desagradaveis, nem procurar attenual-as.

A França, até a um certo tempo, não estava livre dessa accusação. Ella impedia que os jornaes publicassem umas tantas noticias divulgadas, não obstante, pelos jornaes inglezes, italianos e sobretudo suissos, que se vendiam abertamente em Paris.

Hoje, si a censura franceza não é um regimen ideal, está, pelo menos, desbastada dos graves erros que revelou no principio, erros perdoaveis em todas as instituições que começam. Reconheçamos lealmente, de resto, que "Anastasie", como a cognominaram os meus collegas parisienses, não podia ser animada do mesmo espirito liberal da que a sua irmã gemea de Londres. A situação dos dous paizes não era a mesma: a França achava-se invadida e o povo francez é incomparavelmente mais impressionavel do que o seu alliado britannico. A propria "infantilidade" de impedir que a imprensa de França publicasse uns tantos informes divulgados pelos jornaes estrangeiros á venda na capital, essa mesma era mais apparente do que real. E' que a Censura não conseguia impedir a circulação desses jornaes. A prohibição da sua venda teve que ser annullada em vista das calorosas intervenções diplomaticas que se produziram, pois jornaes vindos, tendo muitas vezes consideravelissima circulação em França, a sua suspensão representava, para as emprezas editoras, prejuizos importantes. E os diplomatas estrangeiros tiveram ganho de causa, estabelecendo em favor dos jornaes inglezes, suissos, hespanhoes e italianos uma situação privilegiada de que a imprensa de França até agora não se consolou.

* * *

Actualmente, após tantos mezes de aprendizagem, o funccionamento da Censura, na Europa, está perfeitamente normalizado. E nós, que agora acabamos de estabelecer por nosso turno esse delicadissimo organismo, fariamos bem em tomar em linha de conta as experiencias dos outros.

Eu, que accredito ser o unico jornalista brazileiro que teve mulhas a partir com a censura de Paris, posso affirmar, em minha alma e consciencia, que ella é uma dama perfeitamente amavel, correcta e delicada, e que, mesmo quando se vê na dura obrigação de pronunciar uma ordem, o faz com uma extrema preoccupação de polidez e de brandura.

O mecanismo da censura jornalistica é dos mais acceitaveis. Os jornaes diarios, á medida que os seus artigos são compostos, vão enviando ao "Bureau de la Presse" (verdadeiro nome da Censura) as provas desses artigos em duplo exemplar. A's minimas difficuldade, o censor telephona ao secretario da redacção, que lhe fornece, pela mesma via rapida, as explicações necessarias.

A's vezes o censor deseja que um nome proprio seja supprimido, que um certo detalhe seja silenciado, que um dado informe seja attenuado. Elle nunca é intratavel, excepto no que toca directamente á defesa nacional ou ás questões delicadas de ordem diplomatica.

A Censura depende de dous ministerios: o da Guerra e o das Relações Exteriores; porém os censores são todos jornalistas, inteiramente ao corrente dos "truts" do "métier" e perfeitamente relacionados na imprensa. Graças a essa organisação intelligente, as difficuldades são resolvidas, quasi que instantaneamente. O censor e o censurado não raro recorrem ás suas amizades e relações pessoaes para remover um obstaculo. E' que, após mezes e annos de experiencias, comprehendeu-se, emfim, que a censura não deve ser um orgão de repressão, aggressivo e odioso, que irrite continuamente os jornaes, mas sim um instrumento especial destinado a manter uma collaboração permanente e util entre o governo, de um lado, e os orientadores da opinião publica, do outro.

Assim, a immensa maioria das difficuldades e conflictos é evitada.

Certo, ha casos em que o jornalista não cede e o censor se vê forçado a manter as instrucções formaes que recebeu; porém, nunca é brutal, nem violento. E a Censura é a primeira a declinar toda a responsabilidade, a rejeitar todo o papel odioso, quando um jornal é confiscado ou suspenso por desobediencia.

— Nós não pronunciamos penalidades — diz ella — e muito menos as applicamos. Chamamos apenas a attenção dos jornaes para o caso, e, quando, desgraçadamente, o accordo se torna impossivel, assignalamos o facto á Prefeitura de Policia, que, essa, é a unica encarregada de pôr em execução o regulamento...

Graças a esse processo intelligente e polido, censores e jornalistas mantêm as relações da mais perfeita cortezia, esforçando-se ambos por evitar os attritos e por servir, cada um na sua esphera, os interesses nacionaes.

As noticias de ultima hora, essas, são censuradas nas provas de pagina.

* * *

Isto no que diz respeito á Censura jornalistica propriamente dita, porque o apparelho complexo da Censura possue outros organismos: censura telegraphica, censura postal, censura telephonica, etc., etc.

A censura postal é uma das mais curiosas e importantes, tão importante mesmo que, na Inglaterra, foi creado um museu especial para reunir todos os objectos enviados clandestinamente por intermedio dos Correios.

Uma das medidas tomadas desde o inicio da guerra, em França, foi a de prohibir qualquer communicação telephonica que não se fizesse em francez, inglez ou italiano. Isso, aqui, não teria grande razão de ser. Ha, porém, a suppressão dos algarismos, dos codigos e das linguagens convencionaes applicadas telegraphicamente torna-se necessaria e urgente.

Demetrio de Toledo

A SITUAÇÃO NA FRENTE ITALIANA

Embora não haja nenhuma informação official, ha, no entanto, indicios de que os italianos abandonaram a linha do Tagliamento. Mas apenas indicios que podem ser falsos, porque as operações na frente do Veneto se desenvolvem com tal rapidez que

O baixo Tagliamento, desde Gemona ao Adriatico, vendo-se indicado por um traço mais carregado o ponto por onde os tedescos passaram para a margem direita, na região de Pinzano. Um tracejamento de pontos indica que os allemães já attingiram Maniago

as previsões se tornam muito difficeis. Em primeiro logar, distantes como estamos do theatro de operações, faltam-nos informações e detalhes preciosos para o conhecimento exacto da situação; em segundo logar, Cadorna deve ter, como realmente tem feito, a preoccupação de reservar os seus planos, de maneira que o inimigo não os possa conhecer.

Como em setembro de 1914, quando os exercitos franco-inglezes recuaram deante de von Kluck até ás margens do Marne, assim hoje recuam os exercitos italianos pelas planicies do Veneto até um ponto que ninguem, salvo os officiaes do Estado Maior italiano, pode saber onde seja. O impeto germanico irrompeu pelos corredores dos Alpes Julianos com o mesmo furor que ha tres annos se approximou do Marne, como a ampla maneira de envolvimento foi ainda hoje a mesma. Em muito pouco a cidade de agora se modificou. E para que o Marne, na verdadeira accepção desta palavra, se repita para os germanicos, é apenas necessario que a ala esquerda dos exercitos italianos se sustente, impedindo os progressos dos austro-allemães na zona montanhosa. O communicado allemão de hontem affirma, é certo, que a retirada italiana continua desde o valle do Fella, nos Alpes Carnicos ao Val-Sugana, ao sul dos Dolomitas, numa frente de cento e cincoenta kilometros. E' quasi certo, porém, que este retrahimento vise apenas a occupação da linha de defesa natural, que seguem os valles do alto Tagliamento, do alto Piave e de Cordevole. E firme que esteja a ala esquerda italiana, Cadorna pode perfeitamente manobrar na planicie e offerecer batalha aos austro-allemães num ponto qualquer escolhido na occasião e num momento inteiramente inesperado para o inimigo.

O avanço germanico, muito mais demorado agora, dá a entender que von Below recea cair numa "boca de lobo". O Tagliamento, como indica o nosso mappa, foi atravessado no norte de Pinzano, na região de San Daniele del Friuli, e, ao sul, na região de S. Vito. Os progressos dos austro-allemães na região de Pinzano ameaçam Spilimbergo, cabeça de ponte da linha ferrea estrategica que acompanha a margem direita do Tagliamento. E como o rio já foi atravessado tambem ao sul, na região de S. Vito, é que o abandono da linha do Tagliamento, porque de S. Vito por a sua região, inteiramente pantanosa, não offerece condições de resistencia.

A oéste do Tagliamento ha immediatamente duas linhas susceptiveis de serem escolhidas por Cadorna para a resistencia: a do rio Livenza, distante no littoral dez e no inicio da região montanhosa cincoenta kilometros do Tagliamento, e a do rio Piave, respectivamente a 15 e 40 kilometros para oéste do Livenza. A primeira linha é muito precaria, sobretudo pela falta de vias de communicação sufficientes para as necessidades de um grande Exercito. Resta, pois, a linha do Piave, com o seu campo entrincheirado de Treviso, as alturas de Montello e os centros de abastecimento de Castelfranco, Vicenza, Padua e Veneza. Porém, ainda assim, si os ensinamentos theoricos ainda valem alguma cousa, conclue-se que é a linha do Piave que offerece a Cadorna os meios necessarios para ali se deter e offerecer resistencia ao inimigo. Mais curta do que a do Livenza, a do Piave tem mais de setenta kilometros entre o mar e Valdobbiadene, onde começa a montanha, a linha do Piave seria a escolhida, caso o retrahimento italiano continue, como ha motivos para acreditar, na direcção sudoéste.

O commando da região

terá ampliadas suas attribuições

Os Telegraphos, a Central, etc.

Era voz corrente, hontem, nos meios militares, que a nossa cidade ia ter um governador militar e que este seria o Sr. general Silva Faro. O decreto de nomeação desse ge-

O Sr. general Silva Faro

neral, segundo se dizia, seria assignado hoje pelo Sr. presidente da Republica. A noticia dessa nomeação, segundo nos disse o proprio general Silva Faro, o surprehendeu, e ainda mais quanto tal cargo não é previsto pelas nossas leis. De resto, S. Ex. ignorava o que se pensa a esse respeito.

O que é provavel se dê, segundo apurámos, é a ampliação da acção do commandante da região, uma vez que passem para o Ministerio da Guerra a Repartição Geral dos Telegraphos, a Estrada de Ferro Central do Brasil, a Inspectoria de Vehiculos e outras repartições, pela natureza do concurso que tenham de prestar ao Exercito num momento de emergencia militar. Isto é do que parece cogitar o governo. Estas repartições continuarão, porém, com a mesma parte administrativa affecta aos seus directores, naturalmente impostos pela confiança do momento.

O caso José do Patrocinio

No Ministerio das Relações Exteriores não obtivemos nenhuma informação nova sobre o caso Patrocinio Filho, preso em Londres como espião a soldo dos allemães. Todavia podemos adeantar que a nossa chancellaria tem elementos seguros para desmentir os boatos que dão o accusado como fuzilado ou enforcado, pois Patrocinio Filho ainda não foi siquer pronunciado.

O Senado não votou hoje o sitio

A intervenção do Sr. Ruy Barbosa

Depois das duas sessões nocturnas realizadas na Camara e já trazidas a conhecimento publico pelos collegas da manhã, foram approvados os 14 artigos do projecto das commissões de diplomacia e justiça, de accordo com a redacção do Sr. Mello Franco, excepto no art. 11. Este artigo, como se póde verificar do projecto que hontem publicámos na integra, em 2º clichê, dizia assim, conforme a emenda do Sr. Arnolpho Azevedo, acceita pelas commissões:

Art. 11 — E' declarado o estado de sitio em todo o territorio nacional, emquanto durar o estado de guerra, podendo o presidente da Republica suspendel-o temporariamente, por occasião das eleições federaes e estaduaes.

A emenda, porém, que apresentou e defendeu o Sr. Frederico Borges, na sessão diurna de hontem, mandando substituir a expressão "emquanto durar a guerra" por esta: "até 31 de dezembro" foi á ultima hora defendida pelo "leader", o Sr. Astolpho Dutra, sendo acceita.

Ahi está a unica alteração que soffreu o projecto que hontem publicámos. Todas as outras emendas foram rejeitadas, e approvada a redacção final, que vae ser hoje discutida e votada no Senado, de onde o projecto regressará á Camara apenas na hypothese de algum senador apresentar emendas ou modificações acceitas pela maioria de seus pares.

—

As commissões de diplomacia e constituição, justiça e legislação, haviam-se reunido secretamente, e iam deliberar logo sobre o sitio. Inesperadamente, porém, chega o Sr. Ruy Barbosa e fala aos Srs. Azeredo, Metello e Lauro Muller.

—Para que essa urgencia, na votação de medida de tal gravidade e absolutamente dispensavel, neste momento? O projecto vindo da Camara é um absurdo e não se póde acceital-o tal como está. Para que este sitio? Imagine-se o Acre, em estado de sitio, com o Sr. Cunha e Vasconcellos?

—Será dantesco, intervem o Sr. Lauro Muller.

O Sr. Ruy continúa:

—Minas nunca esteve em estado de sitio. No tempo de Floriano, Minas era o refugio de toda gente. Que houvesse sitio para certos Estados, onde o elemento estrangeiro predomina e influe comprehende-se; mas, para que em toda a Republica?

O Sr. Azeredo insistiu com o Sr. Ruy para ir á commissão. Ali, talvez, S. Ex. pudesse influir poderosamente, com seus ensinamentos.

—Não, não vale a pena, disse S. Ex. Não fui ouvido, nem ninguem se lembrou de mim. Não me attenderão, na commissão.

O Sr. Azeredo insiste ainda e o Sr. Ruy vae á commissão. A porta se abre, o Sr. Ruy apparece e todos os senadores se levantam para recebel-o.

O Sr. Ruy demorou-se pouco na commissão. Propoz, porém, ali que não se discutisse hoje o projecto. A sessão nocturna será apenas para a apresentação do parecer. Não se pedirá urgencia para a sua discussão, que só se iniciará amanhã, na sessão ordinaria.

O QUE OS BRASILEIROS DEVEM FAZER EM TODO O PAIZ:

—FORMAR LINHAS DE TIRO;
—ALISTAR-SE NAS LINHAS DE TIRO.

Numa ceremonia de juramento de bandeira no Campo de S. Christovão

Folgamos em registar que o governo federal, attendendo á necessidade urgente de organisar a nossa defesa, iniciou uma propaganda activa em prol da organisação de linhas de tiro em todo o Brasil, appellando para os governadores dos Estados, aos quaes tem dado e dará todas as facilidades. A instrucção militar será administrada, nos Estados em que isso seja possivel, pelos inferiores das corporações policiaes; os que não dispuzerem de inferiores em condições de ministrar essa educação enviarão á capital da Republica inferiores que se instruam convenientemente para depois poderem prestar aquelle serviço.

Com esse intuito, o Sr. Dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores, mandou aos governos dos Estados, em nome do Sr. presidente da Republica, as seguintes palavras:

"Tendo sido torpedeados por submarinos allemães mais dous navios brasileiros, o Sr. presidente da Republica dirigiu uma outra mensagem ao Congresso, reclamando medidas extraordinarias, desde que a Allemanha continúa a dizimar a nossa frota mercante e a impedir pelas armas as nossas relações de commercio com o mundo, não sendo, por isso, mais toleravel que a sua representação commercial, bancaria, industrial e de iniciativas colonisadoras no paiz deixe de soffrer as limitações aconselhadas pelo nosso patriotismo e que não tomemos em relação a ella as medidas de excepção e de legitima defesa que forem necessarias. S. Ex. accentou, porém, que essas providencias devem ser lançadas na lei escripta para evitar o arbitrio e os excessos do povo ou da autoridade. O Sr. presidente da Republica, mandando communicar que submetteu o assumpto ao sábio julgamento do Congresso Nacional, não póde consentir, e nesse sentido appella para o poderoso concurso de V. Ex., que se commettam depredações na propriedade inimiga. Nenhuma manifestação, porém, affirmaria tanto, com o nosso dever e civilisação de povo brasileiro, nesse momento, que a fundação de linhas de tiro em todos os municipios do Brasil, desejando o governo federal e notadamente o Sr. ministro da Guerra que V. Ex., com o grande prestigio que tem no Estado, se collocasse á frente desse movimento civico pela mais ampla organisação dessa reserva do Exercito. Si os inferiores da Brigada Policial do Estado não estiverem ainda em condições de instruir as novas linhas, o que com certeza hão de estar, V. Ex. poderá mandar para a Escola de Aperfeiçoamento o numero de inferiores que quizer, que serão recebidos e matriculados. Attenciosas saudações a V. Ex. — *Nilo Peçanha.*"

—

O Sr. ministro das Relações Exteriores recebeu as seguintes respostas:

S. Paulo — Accusando o recebimento do seu telegramma-circular de hontem, communico a V. Ex. que já me dirigi telegraphicamente a todos os juizes de direito e aos presidentes das camaras municipaes do Estado recommendando a formação de novas linhas de tiro e a incrementação das já existentes, afim de facilitar preparação militar do povo, e determinei ao secretario da Justiça que mandasse abrir na Escola de Educação Physica da Força Publica do Estado um curso especial para ministrar instrucção militar a todos civis que a isso se promptificarem. Além disso, o referido secretario vae expedir instrucções aos commandantes dos destacamentos da Força Publica de todas as localidades em que já não exista um inferior do Exercito, ordenando que iniciem aulas de preparação militar para todos que se apresentarem nos respectivos quarteis. Attenciosas saudações. — *Altino Arantes.*"

Curityba — Tenho a honra agradecer communicações constantes circular n. 10, cabendo-me declarar V. Ex. que providencias relativas garantia propriedade inimigos foram tomadas accordo lei desde momento foram commettidos primeiros excessos. Quanto linhas tiro, municipios deste Estado empenham-se creal-as, tendo ainda hontem sido installada a de Imbituva, para cujo patrono foi merecidamente escolhido nome V. Ex. Não obstante isso, empregarei meus esforços junto prefeitos modo intensificar movimento prol defesa nossa patria. Attenciosas saudações. — *Affonso Camargo.*

Victoria — Sciente assumpto consignado no telegramma-circular em que V. Ex. communica que o Sr. presidente da Republica dirigiu Congresso outra mensagem sobre os ultimos torpedeamentos navios brasileiros, darei urgencia ás providencias que V. Ex. suggere em ordem a que os municipios do Estado attendam com uteis iniciativas ás exigencias de nossa organisação militar, na conformidade dos desejos do governo federal. Attenciosas saudações. — *Bernardino Monteiro.*

Maceió — Fico sciente, pelo telegramma V. Ex. datado 4 deste mez, que Exmo. Sr. presidente Republica, em vista do torpedeamento por submarinos allemães de mais dous navios brasileiros, dirigiu outra mensagem ao Congresso Nacional reclamando medidas extraordinarias desde que Allemanha continúa dizimar nossa frota mercante, impedindo pelas armas as nossas relações commerciaes com o mundo. Tomando em consideração appello V. Ex. relativo garantia propriedade inimiga e fundação linhas de tiro em todos os municipios Estado, empregarei esforços meu alcance nesse sentido, reiterando os meus protestos de solidariedade ao governo da Republica. Cordiaes saudações. — *Baptista Accioly.*

Nictheroy — Em resposta ao telegramma de V. Ex. communicando outros torpedeamentos de navios brasileiros por submarinos allemães e, ao mesmo tempo, solicitando a minha intervenção afim de se crearem novas linhas de tiro no Estado, tenho prazer de communicar a V. Ex. que, não obstante já existirem no Estado varias daquellas unidades do nosso Exercito, neste momento telegrapho a todos os presidentes das camaras municipaes e prefeitos recommendando se esforcem para que sejam creadas novas linhas de tiro. Quanto á apresentação de sargentos para a Escola de Aperfeiçoamento, já mandou o Estado tres delles, e, dada a nossa organisação militar, os nossos sargentos estão perfeitamente habilitados a servir como instructores. Creia V. Ex. que o Estado do Rio de Janeiro manterá na Republica as suas tradições de civismo e lealdade que tanta gloria deu á seu nome durante o Imperio. Ao lado do governo federal está, pois, disposto a todos os sacrificios para a defesa da dignidade nacional, e nenhum movimento é tão opportuno e tão efficaz como o da organisação das linhas de tiro. Respeitosos cumprimentos a V. Ex. — *A. Gareque Collet.*

Um interventor necessario

A NOITE publicou afinal a versão exata dos fatos que ocorreram em Santa-Catarina. Por essa publicação e por tudo mais que se sabe, o que se vê é que, ao contrario do que para aqui disseram telegramas oficiais e oficiozos, o povo de Florianópolis não fez nenhuma demonstração de solidariedade ao suspeitissimo Governador do Estado: o que ele fez foi exijir que esse Governador se manifestasse. E, arrastado, constranjido, forçado pelo momento e pela multidão, ele sempre se decidiu a mostrar um vago sentimento pelo Brazil.

Feito isso, parou aí. O fechamento dos Jornais alemãis e a suspensão do ensino alemão só foram executados, porque a declaração de guerra formalmente ordenou essas providencias. Mas o ensino de alemão na Escola Normal continúa, continúa a instrução secundaria entregue aos frades alemãis, continuam por toda parte funcionarios, promotores e até juizes alemãis...

Ha um ponto evidente na questão de Santa-Catarina.

Hoje ninguem mais pode negar que os Alemãis projetavam revolucionar aquele Estado para dele se apossar, destacando-o do Brazil e incorporando-o á Alemanha Austral. Para isso, fatalmente, eles contavam com intelijencias entre os habitantes ou alemãis de todo ou falsamente alemãis. — E' um trabalho que se vem fazendo ha muitos anos.

Ora, sempre que se aludia a isso, o Sr. Schmidt contestava. Em artigos da sua imprensa, em entrevistas, em manifestações de toda especie, procurava logo desviar as atenções dos manejos alemãis.

Diante disso, um dilema aparece:

— ou o Sr. Schmidt é de uma incomprecusão verdadeiramente assombroza, porque, estando no centro mais proprio e com a autoridade mais adequada para tudo vêr, não via nem mesmo o que os extranhos claramente viam e denunciavam;

— ou o Sr. Schmidt é de uma deslealdade ainda maior, porque, sentindo o perigo, não só o ocultava, como o agravava reforçando o poder dos Alemãis e impedindo os Brazileiros de tomarem providencias eficazes.

Não é possivel fujir das pontas desse dilema.

Uma delas, entretanto, é dificil aceitar: o coronel Schmidt nunca se revelou destituido de intelijencia.

Resta, portanto, a outra hipótese. De fato, ha pouco tempo se publicou um documento, confirmado oficialmente, no qual o Governo de Santa-Catarina mandava destruir um povoado e aconselhava o incendiario que fizesse cair a culpa sobre certos bandidos, que em Santa-Catarina se chamam "vaqueanos".

Um homem, que é capaz de mandar cometer um crime e de atribui-lo a outros criminozos, — de que não é capaz? Pode alguem falar na sua lealdade?

Seja como fôr, ele é, ele continúa a ser profundamente suspeito a todos os Brazileiros. E é assim que neste momento, que deveria ser de concordia e de confiança, sabe-se que o diario oficial de Santa-Catarina vê-se obrigado a estar guarnecido de forças, para defendê-lo. Para defendê-lo, não contra os Alemãis, mas contra os Brazileiros, que sabem que esse orgam é essencialmente alemão.

Isso está publicado em todos os jornais desta Capital e só por si é bastante significativo.

Todos sentem que o Coronel Schmidt é atualmente um verdadeiro prizioneiro dos Alemãis. Prizioneiro eleitoral. Durante todo o seu governo, ele esteve montando a maquina politica do seu Estado, para dar a preeminencia aos elementos da sua raça. Agora, de subito, em vesperas de eleições, ele não pode dezorganizar as suas forças politicas. E entre o terror dessa dezorganização e o perigo nacional, ele não hezita: prefere sacrificar o Brazil!

Sabe-se que ha nesta Capital um emissario solidamente "municiado" pelo Governador de Santa-Catarina para desviar a atenção da Imprensa. Mas o Sr. Prezidente da Republica deve ponderar sobre o cazo.

Ou o Coronel Schmidt, por falta de intelijencia, nunca tenha sabido vêr o que todos viam; ou esse Coronel, por falta de lealdade, tenha buscado esconder o perigo, agravando-o, nunca houve um cazo em que a nomeação de um interventor federal independente, sem ligações suspeitas, ligações de raça e de politica, fosse mais necessaria.

Os interventores não se fizeram apenas para lutas domesticas. Eles se justificam mais do que nunca em um cazo de verdadeiro perigo nacional, como é o de Santa-Catarina.

Medeiros e Albuquerque

A exaltação contra o germanismo

em Bello Horizonte

Varias casas allemãs assaltadas

BELLO HORIZONTE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Ante-hontem á noite grande massa popular, reunida á rua Bahia, em expansões patrioticas, seguiu depois pela avenida Affonso Penna até á alfaiataria Milke, cujo proprietario é ex-consul da Allemanha.

Dali a multidão seguiu até o convento dos Redemptoristas hollandezes, dando vivas ao Brasil e aos alliados e morras á Allemanha e aos germanophilos. O superior redemptorista, instado a dar vivas ao Brasil

Um trecho da rua Bahia

e á França, só deu vivas ao Brasil. A multidão já se impacientava, quando interveiu o consul da Belgica, affirmando que a Hollanda é amiga dos alliados, compromettendo-se como garantia dos mesmos padres hollandezes.

A multidão seguiu depois para a rua Bahia, parando em frente á casa do italiano Poni, considerado germanophilo.

Em movimento, o prestito dirigiu-se para a rua Tymbiras, onde ha a Casa Allemã.

Na rua Aymorés invadiram a pensão Allemã, damnificando os moveis, sendo ahi os assaltantes postos fóra pela policia.

Quando a multidão tencionava proseguir a apedrejar o collegio das freiras allemãs, a policia avisou que dispersaria a multidão, dissolvendo-se esta então.

Grupos menores formaram-se no bairro commercial, percorrendo as ruas aos vivas ao Brasil.

A baroneza da Estrella suspeitada

BELLO HORIZONTE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Sobre a baroneza da Estrella recáem suspeitas de germanophilismo. Por isso, a baroneza pediu garantias á policia, que lh'as prometteu.

Depois de Deus, o kaiser!...

BELLO HORIZONTE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Uma freira allemã, numa aula de cathecismo, perguntou á filhinha do negociante Couto, daqui, qual a segunda pessoa, depois de Deus. A menina respondeu: "Nossa Senhora". E a freira corrigiu: "A segunda pessoa é o kaiser".

Como o Collegio Arnaldo foi entregue ao governo

BELLO HORIZONTE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Varios paes de alumnos internos do collegio Arnaldo, hontem tomado pelos academicos, telegrapharam ao Comité Academico applaudindo com enthusiasmo o patriotismo dos mesmos. Aquelles alumnos estão hospedados nas casas do deputado Alberto Alvares, Dr. Americo Lopes, Cicero Ferreira e Borges da Costa. Os academicos entregaram ao governo, sem a menor depredação, o edificio do collegio.

O Collegio do Sagrado Coração de Jesus

BELLO HORIZONTE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — As freiras allemãs communicaram ao governo que entregarão hoje o collegio do Sagrado Coração de Jesus, onde estudavam meninas das principaes familias desta capital.

A situação dos allemães em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Nas delegacias policiaes estão homisiados numerosos allemães, que se mostram receosos das iras do povo. O proprietario do Grande Hotel foi intimado a não dar hospedagem ao Dr. Alexanderson, ex-representante da casa Siemens.

Écos e novidades

O artigo 6º do projecto Mello Franco, que vae ou já foi (escrevemos antes da sessão do Senado) convertido em lei, dispõe:

"Sempre que o individuo tiver mais de uma nacionalidade, em virtude da naturalisação obtida em outro paiz, e uma dellas for inimiga, será considerado subdito inimigo."

Nada mais justo. O peor, porém, é que vem em seguida o paragrapho 1º:

"Fica exceptuado o subdito inimigo que se tenha naturalisado brasileiro antes da declaração de guerra."

De modo que, si o respeitavel Sr. Wilhelm, nascido em plena Prussia, se tiver naturalisado japonez, para nós elle será muito bom allemão; si, porém, se tiver naturalisado brasileiro, consideral-o-emos muito bom brasileiro. A adopção de uma nova patria só póde, pois, ser sincera si esta for o Brasil!

Desde o começo da conflagração que esta folha está chamando a attenção do governo para essa importante questão [illegible] nacionalidade. Nada se fez até [illegible] na guerra. Agora creamos uma lei se[illegible] a qual chegamos a este absurdo: o [illegible] naturalisado brasileiro, para a Alle[illegible] é allemão; mas para o Brasil é bra[illegible]. Não houve ao menos a previdencia de [illegible] qualquer especial que torna-se [illegible] essa concessão, de modo a fa[illegible] a vigilancia a exercer contra as pessoas suspeitas.

* * *

Mesmo antes de decr[illegible] o estado de sitio a policia prohibiu os "[illegible]"... Por que? Porque, disse o Sr. Dr. Aurelino Leal, era preciso acabar com a agitação popular, que deu motivo ás depredações commettidas contra as casas allemãs. E' uma allegação muito sympathica, apezar do seu lado evidentemente inconstitucional e pelo qual se prova que o chefe de policia se julga com o direito de suspender quando lhe approuver o direito de reunião...

Mas, deixando de lado esse aspecto constitucional, a resolução do Sr. Dr. Aurelino póde ser encarada debaixo de outro aspecto não menos interessante, e que é o da sua conveniencia. Com effeito, é conveniente ao governo e ao paiz a prohibição dos "meetings" no momento actual? Absolutamente, não. Pelos "meetings" se alimenta o enthusiasmo popular, tão necessario nesses momentos. E' nos "meetings" que o povo revigora o seu patriotismo e o seu espirito de nacionalidade. Os "meetings" são uma valvula indispensavel do ardor patriotico do povo, desse ardor patriotico que o governo tem o dever de estimular e sustentar.

Os "meetings" degeneram em assaltos á propriedade privada... Mas a policia que procure e saiba garantir essa propriedade... Para isso é que ella dispõe de um apparelhamento complicado e custoso. Prohibir os "meetings" porque podem degenerar em desordem equivale a prohibir o transito de automoveis ou vehiculos nas ruas, para evitar abalroamentos e atropelos...

* * *

Não se póde affirmar que o Espirito Santo tenha feito uma grande distribuição de sabedoria aos "leaders" da Camara dos Deputados, durante os ultimos dias. Veja-se, por exemplo, aquelle projecto sobre espionagem, pelo qual se ameaça com a pena de "um a dous" annos de prisão a todo o individuo apanhado em flagrante delicto de colligir documentos contra a defesa nacional. Um a dous annos de prisão! Esse projecto póde apenas ter a vantagem de acabar com os gatunos e ladrões v[illegible]res... Si para os crimes de roubo ou furto, no Codigo Penal existem penas muito mais severas, claro está que todo o gatuno intelligente deve agora se dedicar á espionagem. E' muito mais rendoso e muito menos perigoso.

Alerta!

Palavras do Sr. presidente da Republica aos governadores dos Estados:

"E' opportuno que aconselhemos a maior parcimonia nos gastos de qualquer natureza, publicos ou particulares. Intensifique-se, tanto quanto possivel, a producção dos campos, afim de que a fome, que bate já ás portas da Europa, não nos afflija tambem, e, antes, possamos ser o celleiro de nossos alliados. Estejam todas as attenções alerta aos manejos da espionagem, que é multiforme, e emmudeçam todas as bocas quando se tratar de interesse nacional. — W. Braz."

O Senado

O Sr. Urbano Santos, na presidencia, declarou aberta a sessão á 1,50 minutos. O Sr. João Lyra, servindo de secretario, leu a acta. O Sr. Metello leu o officio do 1º secretario da Camara, submettendo ao voto do Senado a proposição que concede ao governo o estado de sitio em todo o territorio da Republica. Não houve oradores no expediente e passou-se á ordem do dia, que é toda votada.

O Sr. Urbano Santos diz que ha materia urgente para ser discutida, e, por isso, convoca uma sessão extraordinaria para as 8 horas da noite.

A carne

Os açougueiros protestam contra a ganancia dos marchantes

Conforme estava marcado, realisou-se á tarde, no terreno junto ao Entreposto das Carnes Verdes, em S. Diogo, a reunião dos retalhistas, socios ou não da Cooperativa.

Falou o Sr. Elias Francisco Machado, que, com energia, protestou contra o acto dos marchantes, que estão explorando os retalhistas e o povo, impingindo-lhes carne de pessima qualidade e por preço elevadissimo. O orador disse mais que existem provas evidentes da ganancia dos marchantes, taes como as declarações prestadas ao Sr. prefeito pelo invernista mineiro Sr. Augusto Nogueira, e ainda o facto de ter de hontem para hoje, isto é, dentro da época da alta do gado, conforme dizem os marchantes, apparecido no mercado um que apresentou o preço de 900 réis por kilo. O Sr. Elias Machado protestou ainda contra a directoria da Cooperativa dos Retalhistas, que, enganando os seus associados, pretendeu entregal-os á ganancia dos marchantes.

Applaudiu a acção do prefeito e dos jornaes que o têm defendido. O orador terminou pedindo aos representantes dos jornaes alli presentes que fizessem sentir ao Sr. presidente da Republica a attitude por elles assumida contra os exploradores do povo, assim tambem como fizessem um appello á S. Ex., afim de que seja tomada uma providencia energica para acabar com esse abuso.

A reunião terminou ás 3 1/2 da tarde.

Chegou hoje um banqueiro belga

A bordo do "Hollandia" chegou a esta capital o banqueiro belga Sr. Hector Carlier, procedente de Nova York, onde fez parte, na qualidade de conselheiro financeiro, da missão belga chefiada pelo barão Moncheur, e que foi como se sabe, recebida com o maior

O Sr. Hector Marlier

enthusiasmo na America do Norte. O Sr. Hector Carlier é filho do Sr. Ferdinand Carlier, director do Banco Nacional Belga, que se acha ha dous annos internado na Allemanha por ter recusado submetter-se ás exigencias e aos processos violentos dos allemães.

Logo após a declaração da guerra, o Sr. H. Carlier incorporou-se ao Exercito belga e foi um dos ultimos e extremados defensores dos fortes de Antuerpia, sendo em seguida nomeado, por decreto real, para fazer parte da commissão de soccorro aos belgas refugiados na Inglaterra.

O conhecido banqueiro é administrador da companhia de navegação Lloyd Royal Belge, do Banco Italo-Belga aqui estabelecido e de outros importantes grupos financeiros.

Com o Sr. H. Carlier veiu tambem o Sr. Mertens, secretario do Banco Italo-Belga e membro da missão de guerra belga nos Estados Unidos.

A censura e a imprensa

Em resposta ao officio que lhe dirigiu o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sobre a censura, que impediu a publicação de um artigo do Sr. Medeiros e Albuquerque, teve o Sr. presidente da Republica a delicadeza de encarregar o Sr. Dr. Helio Lobo, seu secretario, de procurar o Sr. João Mello, para dizer-lhe que havia lido a prova enviada, na qual se encontrou base para o procedimento do censor.

Segundo as deliberações de que foi portador o Dr. Helio Lobo, o Sr. presidente da Republica viu no artigo em questão algumas phrases que melindravam o governo, neste momento especial.

Na mesma occasião dessa censura foi entregue ao secretario do Sr. presidente da Republica, para que S. Ex. della tomasse conhecimento, a prova de um artigo do Dr. Reis Carvalho, que a censura não permittiu que fosse publicado nos "A pedidos" do "Jornal do Commercio".

Esse artigo foi, mais tarde, devolvido á directoria da Associação, com um amavel cartão do secretario da presidencia. A ausencia de explicações nessa devolução fez acreditar que tambem na segunda publicação o Sr. presidente da Republica achou pensamentos ou phrases inconvenientes para a acção do governo.

Devemos accrescentar que o Sr. ministro da Justiça teve a gentileza de transmittir ao director desta folha os motivos por que o Sr. presidente da Republica julgou justa a suspensão do artigo do nosso illustre collaborador Medeiros e Albuquerque.

Vae ser promovida a responsabilidade do juiz Aprigio dos Anjos

Ainda não ha muito tempo suscitou-se no Estado de Matto Grosso um incidente a proposito do alistamento militar, que veiu ter ao Supremo Tribunal Federal.

O procurador criminal da Republica, em Matto Grosso, denunciou Antonio Quirino de Araujo sob a allegação de que não havia o denunciado cumprido obrigações impostas pela lei de alistamento e sorteio militar. O juiz não recebeu a denuncia, baseando-se em que não havia uma lei que regulasse a fórma de processo de tal crime. O procurador recorreu para o Supremo, e este decidiu que, não havendo na lei fórma para o referido processo, caia elle na regra geral, devendo pois ser processado na justiça federal, com o julgamento perante o jury, tambem federal. O juiz federal de Matto Grosso, porém, mandou que o seu supplente processasse a denuncia.

Ao Supremo foi requerida, então, pelo Dr. Astolpho Rezende, uma ordem de "habeas-corpus", em que se narrava a conducta irregular do juiz federal, e, sob o fundamento de serem inveridicos os factos articulados pelo procurador criminal de Matto Grosso contra o paciente, conforme os documentos juntos á petição.

Relatado o pedido pelo ministro Guimarães Natal, o Supremo, julgando provadas as allegações, concedeu a ordem de "habeas-corpus" ao paciente, julgando illegal a ordem de sua prisão, mandando tambem o Tribunal que dos documentos fossem extrahidas cópias para serem remettidas ao procurador geral da Republica, afim de ser promovida a responsabilidade criminal do juiz seccional Aprigio dos Anjos.

Sobre a nossa situação internacional

Portugal, Suissa, Cuba e Perú respondem ao governo brasileiro

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu mais quatro respostas dos governos estrangeiros aos quaes communicámos acceitar o estado de guerra posto em vigor pela Allemanha contra o nosso paiz.

A do Sr. embaixador de Portugal é a seguinte:

"Sr. ministro — Tenho a honra de accusar recepção da nota circular n. 39, de 26 do corrente mez, pela qual V. Ex. me fez a communicação de ter o Sr. presidente da Republica brasileira sanccionado a lei que reconhece e proclama o estado de guerra iniciado pelo Imperio allemão contra o Brasil, em consequencia do torpedeamento de mais um navio brasileiro e da prisão do seu commandante.

Como representante de uma das nações envolvidas na actual guerra, calorosamente me congratulo pela valiosissima cooperação que esta grande Republica traz á defesa da Justiça e do Direito, tão cruelmente postergados pelos imperios centraes.

Aproveito a opportunidade para reiterar a V. Ex. os protestos da minha mui alta consideração. (A.) — *Duarte Leite*."

— A do encarregado de negocios da Suissa é assim redigida:

"Monsieur le ministre — J'ai l'honneur d'accuser réception de la note-circulaire n. 39 (exp. 20.079), datée du 26 courant, par laquelle V. Ex. a bien voulu m'informer qu'un sous-marin allemand ayant torpillé un nouveau navire brésilien et fait prisonnier son commandant, S. Ex. monsieur le président de la République a santioné la loi qui reconnait et proclame l'état de guerre inicié par l'Empire allemand contre le Brésil et qui autorise le gouvernement à prendre des mésures de représailles de nation franchement belligérante.

Je me suis empressé de communiquer à mon gouvernement, non seulement le texte du décret reconnaissant l'état de guerre, mais encore le message presidentiel du 25 octobre dernier.

En outre, je viens de faire parvenir au Conseil Fédéral Suisse un résumé complet des derniers évènements et des débats qui eurent lieu au Parlement brésilien sur cette importante et grave question.

Les liens de traditionelle amitié qui subsistent entre les deux républiques et le fait que le Brésil a bien voulu confier à la Suisse la defense des intérêts de ses nationaux en Allemagne, pendant cette époque troublée, me sont un sur garant de l'intérêt avec lequel ces informations seront accueillies par mon gouvernement.

En remerciant V. Ex. pour la bienveillante communication je saisis avec empressement cette nouvelle occasion pour renouveler à V. Ex. les assurances de ma haute estime et de ma considération la plus distinguée. (A.) — *Charles Redard*."

— A do encarregado de negocios de Cuba é a seguinte:

"Señor ministro — Tengo el honor de acusar recibo a V. Ex. de su atenta nota circular n. 39, de la dirección general de los Negocios Politicos y Diplomaticos, sección de América, de fecha 26 octubre próximo pasado, por la cual tiene a bien participar a esta legación que, habiendo sido torpedeado por un submarino alemán otro navio brasileño y hecho prisionero su comandante, el Sr. presidente de la República ha sancionado la ley que reconoce y proclama el estado de guerra iniciado por el Imperio alemán contra el Brasil, y que autorisa al gobierno a tomar represalias de franca beligerancia.

Del contenido de la mencionada nota he dado cuenta a mi gobierno, el cual, lo mismo que el pueblo cubano, ha de sentir verdadera satisfación al ver que el Brasil, con quién siempre le han unido los más cordiales lazos de amistad, lanza decididamente su politica internacional al lado de los pueblos que luchan por el triunfo del derecho y el respecto a las pequeñas nacionalidades.

Aprovecho esta oportunidad para reiterar a V. Ex. el testemonio de mi más alta y distinguida consideración. (A.) — *C. Whitmarsh*."

— A do nosso ministro em Lima é a seguinte:

"Acabo receber datada hontem resposta notificação estado guerra Brasil-Imperio allemão. Depois accusar recebimento, diz nota: "Ao tomar conhecimento tão grave resolução cumpre-me expressar V. Ex. que governo peruano aprecia ampla justiça que acompanha Brasil em sua attitude e que minha patria renova nestes momentos estemunho sua profunda sympathia pela patria de V. Ex., a que está ligada por identicos ideaes de solidariedade continental e por estreitos laços de uma antiga amizade." (A.) — *Alencar*."

Os suspeitos

Nos Telegraphos

Já hontem o deputado Nicanor Nascimento teve occasião de apresentar um requerimento pedindo informações sobre si continuava a desempenhar o seu cargo na Repartição Geral dos Telegraphos o allemão Leopoldo Weiss. Hoje foi publicado que esse alto funccionario foi designado para uma commissão na mesma repartição. Para afastal-o de suas attribuições? Mas é a mesma cousa, afinal.

Os novos curas de Santa Cruz e de Guaratiba

Em substituição ao Revmo. padre Miguel Siebler foi nomeado cura do Curato de Santa Cruz o Revmo. padre Dr. Matheus Roccati, sacerdote nascido em 13 de outubro de 1882, na freguezia de Saint-Leu, na cidade e arcebispado de Paris.

O novo cura era actualmente capellão das irmãs franciscanas do Mosteiro do Sagrado Coração de Jesus, na rua Itapagipe, onde ha bem cinco annos vinha prestando seus bons serviços a essas religiosas. E' tambem o novo cura um bom professor de sciencias e linguas. Consta-nos que a sua posse será no proximo domingo.

——Foi hontem nomeado vigario encarregado da parochia de S. Salvador do Mundo de Guaratiba o Revmo. padre Dr. Jayme Sabba Battistoni, vigario de Campo Grande, em substituição ao Revmo. padre Constancio Lockers.

Ha longos annos que o Revmo. padre Dr. Jayme Sabba Battistoni vem prestando seus bons serviços a esta archidiocese, da qual é subdito desde 1913. Foi seis annos professor de theologia moral, direito canonico, sagrada escriptura, apologetica e outras materias no Seminario de S. José. E' vigario de Campo Grande desde 14 de maio de 1908, onde todo o povo póde attestar os seus reaes serviços tanto espirituaes, como materiaes.

Não haverá mais salvo-conducto para allemães

O chefe de policia, por officio-portaria, mandou suspender a entrega de salvo-conductos aos allemães. Essa medida prevalecerá até ser votado o estado de sitio, resolvendo depois o governo continuar ou não a fornecer documentos dessa ordem. Assim, de hoje em deante, nenhum subdito allemão, que não estiver ainda munido de salvo-conducto, poderá retirar-se do Rio.

A policia entrega o Pão de Assucar e a casa Pierpu & C.

Foram entregues aos seus respectivos proprietarios as casas "Pão de Assucar", á rua da Assembléa, e Pierpu & C., á rua da Alfandega n. 70.

A casa de bombons "Pão de Assucar" assignou desistencia de qualquer indemnisação. Pierpu & C. requisitou antes da entrega, para fins de interesses commerciaes, uma vistoria em seus armazens, o que foi feito.

O germanophilismo do commandante Costa Mendes

O Lloyd vae fazer as precisas syndicancias

Tomando em consideração um "éco" publicado hontem por esta folha, o Sr. Dr. Osorio de Almeida, director do Lloyd Brasileiro, mandou pedir informações ao agente dessa companhia no Rio Grande, como S. S. nos manda dizer na seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Em o numero de hontem do seu interessante jornal veiu inserido um "éco" em que se estranha a indifferença desta directoria e se indaga das providencias tomadas sobre o procedimento que se diz ter tido o commandante Costa Mendes, do paquete "Florianopolis", oppondo-se em Porto Alegre a que fosse, pelas autoridades federaes de terra e mar, passada revista na bagagem de um subdito allemão accusado de espionagem. Cumpro o agradavel dever de informar a essa illustrada redacção que, si o facto é verdadeiro, delle teve conhecimento esta directoria pelo referido "éco", não lh'o tendo communicado quer as autoridades federaes de terra e mar que foram assim desacatadas, quer o agente do Lloyd. Ainda mais, que o "Florianopolis" não tem Porto Alegre por escala, só indo ao porto do Rio Grande, onde esteve de 6 a 8 de outubro, em sua penultima viagem, e de 4 a 6 do corrente mez de volta de Montevidéo. Si naquella foi que occorreu o facto a que se refere esse "éco", isto é, ha um mez, exquisito é que não tenha sido trazido ao conhecimento da directoria do Lloyd. Si, porém, foi na ultima viagem, não ha ainda tempo para que a elle se refiram cartas vindas do Rio Grande. Em todo o caso, passei telegramma ao agente do Rio Grande, pedindo informações. Com os protestos de elevada consideração e apreço, etc. — Osorio de Almeida."

Para auxiliar a acção do illustre Sr. presidente do Lloyd, pomos sob os seus olhos o seguinte telegramma do serviço especial do "Jornal do Commercio", publicado no dia 3 ultimo, e que transcrevemos com a devida venia:

"PORTO ALEGRE, 1 (Retardado) — Hoje, á hora da saida do paquete "Florianopolis", que seguia para Montevidéo, compareceram a bordo as autoridades federaes de mar e terra, acompanhadas do delegado de policia, afim de revistar a bagagem de um subdito allemão que para alli seguia em viagem, em vista de ter sido accusado de espionagem allemã.

O Sr. Costa Mendes, commandante do paquete, não queria consentir na effectuação de tal exame, sendo preciso a presença do capitão do porto para que tal acto se realisasse. O commandante recebeu mal as autoridades, fazendo em altas vozes os melhores elogios á Allemanha.

Sua attitude provocou indignação."

Nos salesianos de Santa Rosa

Esteve hoje com o ministro da Guerra uma commissão de senhoritas, que foi convidar S. Ex. para fazer entrega de uma bandeira que o povo da visinha capital do Estado do Rio vae offerecer, no dia 19 do corrente, ao batalhão do collegio salesiano de Santa Rosa.

Do Ministerio da Guerra dirigiu-se a commissão ao Ministerio do Exterior, convidando o Dr. Nilo Peçanha para assistir á solemnidade.

Mais offerecimentos ao Exercito

Em carta dirigida ao general Bento Ribeiro o Sr. João Francisco Pereira, ex-commandante da policia do Rio Grande do Sul, poz os seus serviços á disposição do Exercito.

Linha de Tiro Floriano Peixoto

Um grupo de devotados amigos e admiradores de Floriano Peixoto resolveu fundar nesta capital uma linha de tiro, tendo como patrono o nome do consolidador da Republica. Entre os organisadores dessa linha fazem partes os Srs. commandante Alamiro Mendes, coronel Camara Campos, Abilio Cruz, Armando Varella de Almeida, Caraciolo Ney, Vasco Borges, Arthur Fernandes, Pedro Kairus e muitos outros.

Dentro de poucos dias realisar-se-á uma reunião para organisação da referida linha.

O despacho collectivo de hoje

O Sr. presidente da Republica, tendo assumptos urgentes de actualidade a resolver com os Srs. ministros do Exterior, da Guerra e da Marinha, resolveu que no despacho de hoje, só sejam assignados actos dependentes dessas tres pastas, transferindo para a amanhã a assignatura dos que se referem á Fazenda, Viação, Interior e Agricultura.

No Itamaraty

Esteve hoje, no Ministerio das Relações Exteriores e conferenciou com o Sr. Dr. Nilo Peçanha, o Sr. Antonio Retscket, chanceller da legação da Austria-Hungria.

O Sr. Nilo foge a uma manifestação

O Sr. ministro das Relações Exteriores fez sciente á respectiva commissão, que não podia acceitar a manifestação que a colonia syria ia fazer a S. Ex. e que achava que esta devia ser feita ao governo.

Espionagem

Foi posto em liberdade o Sr. Van Balen, preso ha dias, como noticiámos minuciosamente, em Jacarépaguá. E' verdadeiramente surprehendente a resolução da policia pondo-o em liberdade depois das fundadas suspeitas que o cercam, de tudo que em primeira mão noticiámos.

As nossas autoridades policiaes não explicam os motivos da liberdade do Sr. Van Balen, mas, ao que se diz, um dos ministros estrangeiros acreditados junto ao nosso governo apresentou-se ao ministro da Justiça, prestando fiança idonea em favor do Sr. Van Balen.

Outros que não são boches

O Sr. Salomão Drexler, accusado de ser "boche", veiu á nossa redacção e nos provou ter nascido na Russia e ser brasileiro naturalisado ha 14 annos.

——O Sr. Fritz Hoffmann, engenheiro, de que se occupou um telegramma de Itajubá, publicado na A NOITE de 5 do corrente, telegraphou ao Sr. encarregado de negocios da Suissa, pedindo para attestar não ser elle subdito do kaiser e sim cidadão suisso. O Sr. encarregado de negocios mandou, então, nos declarar que o Sr. Hoffmann tem os seus papeis registados no consulado da Suissa e é nascido em Zotwil, naquella Republica.

Manifestações patrioticas

CAMPANHA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Eleva-se já a mais de tresentos o numero de socios inscriptos em nossa linha de tiro, a de n. 403. A maioria desses seus socios foi incorporada depois dos graves acontecimentos que arrastaram o povo brasileiro á luta em prol da civilisação.

Um telegramma do Sr. W. Braz á Juventude Argentina

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — O Comité Nacional da Juventude recebeu um telegramma do Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, agradecendo os applausos e adhesão do mesmo Comité á attitude do Brasil por occasião da sua declaração de guerra á Allemanha.

Movimento operario

As fabricas de calçado reabriram hoje suas portas

Está, felizmente, terminado o movimento que vinha agitando os trabalhadores das fabricas de calçado desta capital, filiados á Liga dos Operarios em Calçado.

Depois de uma troca de officios entre a Liga e o Centro dos Industriaes, conseguiram operarios e patrões harmonisar a situação em que se achavam havia longos dias.

Hoje todas as fabricas de calçado reabriram suas po[rta]s e os operarios retomaram o serviço quotidiano.

Uma mensagem ao presidente da Republica

A Liga dos Operarios em Calçado enviou ao chefe da nação a seguinte mensagem:

"Mais uma vez a Liga dos Operarios em Calçado ousa appellar para os valiosissimos bons officios de V. Ex. Desejando a Liga sanar por completo a agitação existente entre os operarios e patrões, devida a estes ultimos, e reconhecendo que no actual momento deve desapparecer o interesse particular, para ter logar tão sómente o da nossa querida patria, que, mão grado nosso, atravessa melindrosissima phase, devendo por isso todos os patriotas, unidos, defendel-a com o sacrificio da propria vida, é que vimos com todo o respeito rogar ao eminente brasileiro que nos ampare na muito justa pretenção que, data venia, passamos a expor em todos os seus detalhes.

Como é do dominio publico, quinze operarios cortadores da fabrica Atlas abandonaram o serviço por questões entre elles e um individuo protegido pelo gerente da referida fabrica, que fez parte do Centro dos Industriaes, agremiação a que não estamos filiados.

O gerente da fabrica Atlas, descontente com o procedimento dos quinze cortadores, que não são associados da Liga, reuniu os membros do Centro dos Industriaes, do qual é secretario, e, com seu prestigio, conseguiu o fechamento de todas as fabricas, paralysando o trabalho de mais de cinco mil operarios de ambos os sexos, na sua maioria socios da nossa Liga, que os tem protegido na medida dos seus recursos.

Patrocinando os interesses dos seus innumeros associados, a Liga poz-se em campo, conseguindo que mais ou menos se normalisasse tal situação, pelo que resolveu, em assembléa grandemente concorrida, que seus socios voltariam ao trabalho si os industriaes, unicos culpados, pagassem (nada mais justo) os salarios relativos ao dia que, devido á resolução delles, foram fechadas as fabricas, resolvendo ainda a Liga que esses salarios, uma vez recebidos pelos operarios, reverltessem em favor dos cofres da Cruz Vermelha Brasileira, o que foi acceito unanimemente, entre vivas manifestações de regosijo, por todos os presentes.

Sabedores os Srs. industriaes da humanitaria resolução da Liga dos Operarios em Calçado, apressaram-se, sem ao menos communicar, em enviar á benemerita Cruz Vermelha quantias que lhes não pertenciam, o que fizeram em seu proprio nome, como si o dinheiro fosse delles e a idéa sua.

Mas, Exmo. Sr. presidente, como a importancia entregue por elles não representa todos os salarios que nos eram devidos, o que provaremos, si for preciso, e sendo todo nosso desejo que a benemerita Cruz Vermelha Brasileira, afim de não ser lesada em nosso offerecimento, vá ás fabricas receber, mediante a apresentação das folhas de pagamento, os muitos salarios que não foram entregues, vimos, em nome da Liga dos Operarios em Calçado e confiantes no patriotismo e abnegação de V. Ex., grande amigo das classes operarias, pedir que seja o arbitro na sacrosanta causa, fazendo cumprir nossa espontanea dadiva em beneficio da humanitaria Cruz Vermelha.

Fazendo desapparecer qualquer resentimento e confiante que V. Ex. viria em favor da nossa muito justa causa, [to]dos os operarios socios da Liga assumiram [h]oje os seus postos, trabalhando como até então, dentro das ordens da disciplina.

Antecipando, etc."

A prisão de Motta Assumpção

Sobre a nova da prisão de Motta Assumpção, que se propalou effectuada em S. Paulo, tem havido troca de uma serie de telegrammas entre a nossa e a policia paulista.

A verdade dessa nova as nossas autoridades policiaes negam, no entanto, categoricamente. Informações particulares affirmam, porém, que Motta Assumpção está de facto preso em São Paulo e que as autoridades competentes negam o facto para evitar os recursos de "habeas-corpus".

Da sua prisão só se saberá officialmente depois de julgada a expulsão de Motta Assumpção do territorio nacional.

O novo prefeito de Nova York

NOVA YORK 7 (Havas) — O Sr. Hylan condidato a prefeito de Nova York, obteve um numero de votos quasi egual á somma dos obtidos pelos tres outros candidatos, Srs. Mitchell, Hillquit e Bennet. O numero de votos dados ao eleito é quasi o duplo do obtido pelo Sr. Mitchell.

O escrutinio correu calmo e deu ao eleito uma regular progressão de votos.

A revolta dos indigenas na Africa Portugueza

LISBOA, 7 (A. A.) — Communicam de Angola que o gentio continúa revoltado em Veles, Amboim e Novo Redondo, assaltando as propriedades particulares, que são devastadas.

As tropas portuguezas prenderam o importante "Soba" de Libolo.

A GUERRA

A OFFENSIVA AUSTRO-ALLEMÃ CONTRA A ITALIA

O esforço germanico contra a linha do Tagliamento

LONDRES, 7 (A. A.) — "The Times" annuncia que as avançadas austro-allemãs encontravam-se hontem a doze milhas a oeste do rio Tagliamento e que os allemães empregaram nos seus ataques contra as forças italianas extraordinario numero de automoveis blindados.

Soccorros ao 3º exercito italiano

NOVA YORK, 7 (A. A.) — O "New York Times" publica circumstanciadas noticias sobre a situação da Italia, deante do avanço das forças austro-allemãs.

Entre varias dessas noticias, diz que a cidade de Roma offereceu-se para dar asylo a 150.000 fugitivos das regiões invadidas, e a embaixada dos Estados Unidos organisou uma officina de costuras, sob a direcção da embaixatriz, onde se trabalha com a maior actividade para enviar roupas ao 3º exercito italiano, que as solicitou com grande urgencia, e que o "Giornale d'Italia" abriu uma subscripção publica, recebendo desde a somma de 1 franco até a de 25 francos, conseguindo em poucos dias a quantia de 750.000 francos.

A GUERRA NO MAR

Um «destroyer» turco afundado

NOVA YORK, 7 (A. A.) — Telegrammas da Jossy annunciam que um submarino turco afundou um "destroyer" turco e incendiou um vapor da mesma nacionalidade.

A PIRATARIA ALLEMÃ

O «Alcedo» foi mettido a pique

NOVA YORK, 7 (A. A.) — O almirante Sims, commandante-chefe da esquadra norte-americana em operações nos mares da Europa, telegraphou ao Departamento da Marinha, communicando que no dia 5 do corrente o caça-submarinos "Alcedo" foi afundado, em quatro minutos, por um torpedo lançado por um submarino inimigo e que desappareceram um official e vinte marinheiros.

Estão sendo procurados activamente os sobreviventes da tripolação, que se compunha de 7 officiaes e 85 marinheiros.

NA RUSSIA

O plano de autonomia da Finlandia

LONDRES, 7 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Petrogrado informando que o governo provisorio approvou o plano da autonomia politica da Finlandia.

Segundo esse plano, fica definitivamente assentado que a Finlandia, embora continue russa, terá administração e governo autonomos, sendo o poder executivo confiado a um conselho de ministros e o legislativo á Dieta.

A Russia terá apenas de se encarregar das relações exteriores.

Trezentos mil operarios em gréve

PETROGRADO, 7 (Havas) — Declararam-se em greve tresentos mil operarios das regiões de Ivanovo e Voznesensk.

A fadiga da Camara

E era aquillo mesmo que se esperava: as sessões nocturnas haviam fatigado demais os Srs. deputados, que, [illegible], conforme hontem todos lembravam, nunca trabalharam tanto. Por maneira que á hora regimental, feita a chamada, sob a presidencia do Sr. Vespacio, havia apenas 40 deputados presentes, o que quer dizer que não houve numero.

A marinha mercante dos E. Unidos em 1918

1.600 navios — 9.600.000 toneladas

Da embaixada americana recebemos hoje a seguinte nota:

"Os Estados Unidos terão no fim do anno de 1918 cerca de 1.600 navios mercantes, ou sejam cerca de 9.600.000 toneladas de material navegante, segundo os dados em mãos do conselho de navegação dos Estados Unidos da America."

As informações acima são baseadas na seguinte nota, fornecida pelos peritos da United States Shipping Board e approvada pelo conselho para ser publicada no "Official Bulletin" de Washington:

"Possuem os Estados Unidos 458 navios mercantes de cerca de 1.500 toneladas cada, ou sejam ao todo 2.871.359 toneladas, bruto. Estão sendo empregados ou são capazes de ser empregados em serviço do commercio para o exterior. Ha a mais 117 navios de origem allemã ou austriaca, com 700.285 toneladas. A United States Shipping Board Emergency Corporation requisitou para o serviço nacional cerca de 400 navios de aço, com mais de 2.500.000 toneladas, os quaes estão sendo completados ou construidos sob contrato em estaleiros americanos. O Board Fleet Corporation tem contrato para 636 navios, com tonelagem de 3.124.700. Assim, em total, os Estados Unidos terão nos fins do anno vindouro (1918), uma marinha mercante de cerca de 1.600 navios com uma tonelagem total de cerca de 9.600.000, que serão empregados no serviço do commercio do exterior. Isto em comparação com a marinha dos Estados Unidos nos mezes antes do inicio da guerra europêa, em junho de 1914, quando havia sómente 1.614.222 toneladas de material navegante.

Esta marinha mercante dos Estados Unidos está se tornando dia a dia uma realidade. Já alguns dos navios requisitados estão navegando com carregamentos, e o numero para mez augmentará o seu numero. Os navios contratados pelo Shipping Board estão sendo activamente construidos e espera-se que dentro de dous ou tres mezes se realisarão os primeiros lançamentos á agua."

ILEGIVEL

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O momento internacional

Novas e vibrantes manifestações do interior

O SENADO E O SITIO

Depois que o Sr. Ruy se retirou, as commissões de diplomacia e constituição, justiça e legislação começaram a discutir o projecto da Camara sobre o estado de sitio. Foram ventiladas mil idéas, lembradas não sabemos quantas medidas e apresentada uma serie de emendas.

O Sr. Frontin falou longamente, discutindo artigo por artigo o projecto e apresentando-lhe emendas.

O Sr. Alcindo Guanabara chamou o projecto de monstro teratologico e apresentou-lhe, por fim, um substitutivo completo. O substitutivo consta apenas de dous artigos. O primeiro concede o estado de sitio, nos termos em que foi votado pela Camara; o segundo, autorisando o governo a tomar todas as providencias pedidas na sua ultima mensagem e outras que julgar necessarias para a defesa nacional.

O Sr. Arthur Lemos falou tambem, e afinal ficou resolvido que os Srs. Urbano Santos e Antonio Azeredo fossem levar ao presidente da Republica as impressões do Senado. SS. EEx. seguiram para o Cattete ás 3.30 e de lá regressaram ás 5 horas da tarde.

SS. EEx. communicaram ás commissões que o governo acceita o que o Congresso resolver, sendo, porém, que o Sr. Wenceslau o julga imprescindivel o sitio. Alguns estrangeiros — teria dito S. Ex. — já requereram "habeas-corpus" aos tribunaes para estar munidos desse remedio constitucional contra quaesquer providencias governamentaes. De accordo commum, as commissões, o vice-presidente do Senado e vice-presidente da Republica combinaram uma reunião em palacio ás 9 horas da noite.

O Sr. Alencar Guimarães ficou incumbido de relatar o parecer das commissões. O que é certo é que o Senado não acceitará o projecto da Camara tal qual está.

A sessão nocturna do Senado, convocada para hoje, talvez nem se realise por falta de numero. Si, porém, se realisar, constará apenas da communicação do Sr. Alencar Guimarães, de que não póde relatar o parecer e que se compromette a apresental-o amanhã.

Pelo que se deprehende das palavras do Sr. Ruy, S. Ex. concederá o sitio desde que o governo o julgue necessario. S. Ex., porém, defenderá a doutrina que sempre tem sustentado a respeito do assumpto. Assim, proporá que o sitio só seja para os logares onde tal medida for necessaria e combatel-a-á para todo o territorio do paiz.

A S. Ex. responderá o Sr. João Luiz Alves, que defenderá a opinião da maioria do Senado.

Da reunião de hoje no Cattete depende o que vae haver amanhã no Senado.

Os offerecimentos ao Ministerio da Guerra

O Sr. Salim Alexandre enviou ao Sr. ministro da Guerra a seguinte carta:

"Venho com o maximo respeito e o devido acatamento, por meio destas humildes linhas, pedir a V. Ex. para que se digne acceitar os meus serviços, no caso de serem necessarios á defesa do meu paiz, permittindo a minha incorporação no Exercito, para a emergencia da guerra em que nos achamos. E' um direito sagrado, sublime e sympathico o de soccorrer a patria quando ella exige dos seus filhos o tributo que dos mesmos necessita. Assim sendo, espero e aguardo as ordens de V. Ex., certo de que assim fazendo começarei uma vida nova, guiado pelo sentimento do dever e pela devoção á minha patria".

Mas será possivel ?

Recebemos da Bahia, datado de hontem, este telegramma:

"O chefe de secção das Seccas mantém empregados allemães, admittindo outros que faziam parte da tripolação dos vapores ex-allemães, depois da ruptura de relações com o imperio do kaiser. — Eurico Castro".

A identificação dos allemães em Nictheroy

Já está em cerca de 300 o numero de "boches" que pediram identificação na policia de Nictheroy. A visinha cidade, é pois, um grande fóco de allemães.

Muitos delles se têm identificado alegres, mas a maior parte se mostra contrariada com essa medida.

Allemães officiaes da Guarda Nacional

Tendo chegado ao conhecimento do Sr. ministro da Justiça que varios allemães residentes em nosso paiz possuem patentes de officiaes da Guarda Nacional, S. Ex. resolveu tratar desse assumpto junto ao commando superior daquella milicia, no sentido de annullar tão perigosa situação.

Um boche perigoso que está em liberdade

Ha dias noticiámos que a policia havia prendido, como cumplice do tal Dr. Balen, um alto funccionario do Instituto Electrotechnico, de nome Jorge Schleiffer, que fôra posto em liberdade por intervenção do Dr. Murtinho.

Hoje esteve nesta redacção um senhor, que nos declarou saber ser Schleiffer official do Exercito allemão e companheiro de quarto do Dr. Balen, com quem andava sempre tirando photographias, as quaes eram reveladas pelo mesmo protegido do Sr. Murtinho.

Accrescenta ainda o nosso informante terem desapparecido daquelle instituto, onde o Sr. Schleiffer dirigia uma secção technica, varios apparelhos e peças que podem ser aproveitadas em radiotelegraphia e aeroplanos, sem que se saiba o seu destino, porque nem ao menos um inquerito apparente foi aberto. Esse facto, diz ainda o nosso informante, é bastante conhecido naquelle estabelecimento de ensino.

Reunião ministerial em palacio

Na reunião de hoje dos ministros, no palacio do Cattete, tratou-se principalmente do projecto sobre o estado de sitio, já approvado pela Camara e em discussão no Senado. Nessa reunião foram discutidas as medidas que se prendem ao nosso estado de guerra com a Allemanha, e começou ás 2 horas da tarde com a presença de todos os ministros de Estado, terminando ás 5 horas e 15 minutos.

A essa hora retiraram-se os ministros, ficando apenas despachando os papeis relativos ás suas pastas os Srs. ministros da Guerra e da Marinha.

A «Suprema infamia» só póde ser dos boches

Em diversas casas da visinha cidade de Nictheroy, appareceram hoje boletins, impressos com o titulo de "Suprema infamia" e assignados "Os amigos da paz", concitando o povo a não pegar em armas.

Um cavalheiro attingido por essa torpeza, que não é mais do que obra dos "boches", o tenente da Guarda Nacional Antonio V. de Souza Marques, que é um zeloso funccionario dos Correios, apprehendeu em sua residencia, á rua Maurity n. 29, um dos taes boletins e foi entregal-o á policia fluminense.

Foi destruido o estabelecimento de um allemão aggressor das mulheres brasileiras

SOLEDADE (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Numeroso grupo de pessoas, depois de percorrer as principaes ruas desta localidade, em imponente manifestação patriotica, sabendo que o restaurante da estação pertencia ao allemão Augusto Heller, que offendera as mulheres brasileiras, pronunciando atrevidas palavras, dirigiu-se para a frente do mesmo estabelecimento, apedrejando-o, destruindo-o. A policia não pôde evitar esse attentado, por isso que foi impotente para impedir que a massa popular invadisse o restaurante.

Uma passeata em S. Paulo de Muriahé — O Tiro 181 sem instructor

S. PAULO DE MURIAHE' (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem imponente manifestação civica em signal de regosijo pela acceitação do estado de guerra com a Allemanha. Nessa manifestação, que constou de uma passeata, tomou parte o melhor da sociedade local. Viram-se nella membros das colonias estrangeiras aqui domiciliados. O commercio fechou as portas. Produziram vibrantes discursos os Drs. Epaminondas Porto, Miguel Trinponi, Olavo Fortes e João Freitas Junior, coronel Catapreta, veterano da guerra do Paraguay e Srs. Lima Faria e Antonio Carvalho. Reina grande enthusiasmo. Está marcada para amanhã uma reunião do Tiro 181, que continua sem instructor. Tomaram tambem parte na passeata o deputado Silveira Brum, varias senhoras e numerosas senhoritas.

Novo meeting na capital alagoana

MACEIO', 7 (A. A.) — Realisou-se hoje outro "meeting" patriotico, orando os Drs. Democrito Gracindo e Rodrigues de Mello, que foram applaudidos com enthusiasmo.

Tentam-se novos meetings em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, á tarde, a policia affixou boletins prohibindo "meetings". A despeito disso, grande massa de povo avolumou-se no cruzamento da avenida Affonso Penna com a rua da Bahia, no intuito de continuar as scenas da vespera. Fortes contingentes de cavallaria e de infantaria da policia permaneciam nas visinhanças dos agrupamentos. Estes foram, afinal, dissolvidos pela cavallaria, mal se deram as primeiras manifestações.

Officiaes germanophilos na policia mineira?

JUIZ DE FORA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — O "Jornal do Commercio" denuncia a existencia de officiaes germanophilos na Força Policial Mineira, bem assim no 2º batalhão aquartelado aqui, pedindo a attenção do governo para tal fim.

Em Juiz de Fóra não ha mais "allemães"...

JUIZ DE FORA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Quasi todos os allemães aqui residentes fazem declarações aos jornaes de que não são filhos de allemães e sim brasileirosnatos. Outros dizem ser polacos, suissos, hollandezes, suecos, etc.

Pela victoria do Brasil — Uma pastoral ao clero

BELLO HORIZONTE, 7 (A. A.) — Noticia-se aqui que a reunião dos bispos das archidioceses de Marianna e de Guaxupé, que se realisará no dia 15, será aproveitada para a expedição de uma pastoral ao clero, recommendando preces pela victoria do Brasil, devendo os vigarios aconselhar aos fieis a união dos brasileiros em defesa da Patria e a maxima dedicação, não poupando sacrificios. Esta noticia causou intenso jubilo aos catholicos patriotas, pois a attitude daquelles bispos inutilisará as manobras dos allemães, que propalam o germanophilismo do clero. A pastoral salientará a impossibilidade de serem mantidas quaesquer sympathias dos brasileiros pelos imperios centraes, após a declaração de guerra do Brasil. Tambem D. Joaquim, arcebispo de Diamantina, vae dirigir uma pastoral, no mesmo sentido.

Jornaes turcos suspensos em S. Paulo — Allemães demittidos e presos — Os frades allemães

S. PAULO, 7 (A. A.) — A policia desta capital mandou suspender a publicação dos jornaes turcos "A Chibata", "Al Fared", "Al Zarani", "Al Madracat" e "Al Massan".

Por ordem do arcebispo foram substituidos, por sacerdotes brasileiros, os frades allemães que exerciam os cargos de vigarios em parochias diversas, bem como a direcção de varios estabelecimentos religiosos.

Por ser allemão, foi dispensado Otto Speech do cargo de director da secção de informações da Secretaria da Agricultura.

A Caixa Economica resolveu suspender o pagamento dos depositos allemães.

Suspeito de ser espião, foi preso em Mogy Mirim Francisco Stein, que estava disfarçado em mendigo.

Como terminou a festa de hontem em homenagem ao Brasil

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) (Retardado) — A festa em homenagem ao Brasil terminou após a meia-noite, no meio do maior enthusiasmo.

Depois dos Srs. Santiago Nocetl, Mantecon e Calarco, falaram ainda diversos outros oradores inscriptos, exaltecendo a attitude do Brasil, collocando-se ao lado dos paizes alliados na defesa da humanidade contra o imperialismo allemão e augurando que a Republica Argentina dentro em breve tome o seu posto de honra junto do Brasil, a quem se acha ligada pelos mais estreitos laços de amisade, e dos paizes que se batem pelo triumpho do direito e da liberdade.

Foram novamente executados os hymnos brasileiro e argentino, ouvidos de pé, provocando prolongados applausos e vivas ás duas nações amigas.

Finda a festa, houve uma tentativa de organisação de uma manifestação a favor da ruptura da neutralidade argentina, porém, a policia interveiu, dissolvendo os grupos que se haviam formado, retirando-se todas as pessoas em perfeita calma.

A festa da Bandeira vae revestir-se de brilho excepcional

O que haverá na Prefeitura

A festa da bandeira vae ter este anno um brilho fora do commum. Na Prefeitura, onde ella se realisará com a assistencia do Sr. presidente da Republica, já se está em preparativos para que a cerimonia tenha um cunho altamente patriotico.

Por occasião de ser içado o nosso pavilhão, 600 creanças das escolas municipaes cantarão, sob a regencia do maestro Francisco Braga, o hymno á bandeira, prestando os batalhões do Instituto João Alfredo e da Casa S. José e 200 escoteiros, as continencias da Ordenança.

O Sr. prefeito determinará que, a partir do dia 19, em todas as escolas municipaes seja a bandeira içada diariamente, no inicio das aulas, arriando-se ao terminar das mesmas. Nessas occasiões as creanças cantarão hymnos patrioticos.

A Brahma

O bar da Brahma continúa guardado pela policia, tendo hoje, á tarde, a gerencia do estabelecimento pedido a continuação daquella garantia.

O Sr. Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto, pediu-nos tornassemos publico que absolutamente não esteve hoje, naquelle estabelecimento, nada havendo com relação a um supposto "subterraneo" lá existente, que é uma simples adega no sub-sólo.

A casa militar da presidencia tem novo chefe

E' nomeado o commandante para o Corpo de Bombeiros

Apezar de não ter havido despacho na pasta da Justiça, o Sr. presidente da Republica assignou hoje os decretos: exonerando, a pedido, o coronel Tasso Fragoso da chefia da casa militar da presidencia da Republica, e nomeando para substituil-o o general José Maria Sisson; nomeando para commandante do Corpo de Bombeiros o coronel José Ribeiro da Costa, exonerado do commando do 1º regimento de cavallaria desta capital, cargo para o qual foi nomeado o coronel Tasso Fragoso.

O prefeito e o director de Instrucção visitam a E. Rivadavia

Os Srs. prefeito e director de Instrucção Municipal visitaram, hoje a Escola Rivadavia Corrêa assistindo ás diversas aulas que alli se realisavam.

A impressão dos visitantes foi bôa, quanto á ordem, asseio do edificio e aproveitamento das alumnas.

A installação da escola é que deixa muito a desejar, por falta de commodidade, sendo pensamento do Sr. prefeito amplial-a, de modo que os inconvenientes, agora notados, desappareçam.

Uma aposentadoria na Prefeitura

O Sr. prefeito aposentou, por acto de hoje, o bacharel Manoel Marcondes Homem de Mello, chefe de secção da Directoria de Estatistica e Archivo.

Suicidou-se atirando-se em baixo do trem

JUIZ DE FORA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Esta madrugada, quando o nocturno ascendente entrava na gare local, Lindolpho Santos, de 28 annos de edade, solteiro, atirou-se á linha, ficando horrivelmente mutilado e fallecendo pouco depois.

Um criminoso de muitas mortes condemnado a trinta annos

IPAMERY (Goyaz), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Silvino Antonio da Silva, criminoso de muitas mortes em Minas e Goyaz, foi condemnado a 30 annos aqui, sendo transferido da cadeia de Catalão para a desta cidade, por falta de segurança.

Foi negado habeas-corpus a Maria Macri

Ao Supremo Tribunal Federal, conforme noticiámos, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Maria Borsetti, mulher de Felippo Borsetti, o celebre falsario.

Ambos respondem a processo por crime de moeda falsa em Minas Geraes. A paciente allegava que o juiz havia excedido o praso legal para a formação da culpa. O Supremo pediu informações. Estas vieram justificando a demora da formação da culpa e o Supremo hoje, á vista destas informações, negou a ordem.

Um administrador dos Correios reintegrado

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hoje, confirmou a sentença que mandou reintegrar no cargo de administrador dos Correios, de que fôra demittido em 1910, sem processo administrativo, nem justa causa, o Sr. José Moreira Gomes.

Foi encampada a E. F. de Bananal

S. PAULO, 7 (A. A.) — A Estrada de Ferro do Bananal foi encampada por 150 contos, sendo 100 da União e 50 do Estado.

Os eternos cheques falsos

Pelo juiz da 2ª Vara Federal foi condemnado á pena de um anno e oito mezes de prisão cellular e multa de 8 1/3 % sobre 84$, o réo João Paulo de Miranda Carvalho, processado por haver apresentado á 1ª pagadoria do Thesouro um cheque falso, recebendo a importancia de 84$. O réo, uma vez condemnado, appellou para o Supremo, e este hoje confirmou a sentença appellada.

A GUERRA

A offensiva austro-allemã contra a Italia

AS OPERAÇÕES NA LINHA DO TAGLIAMENTO E OS COMMENTARIOS DO "TIMES"

LONDRES, 7 (A NOITE) — O correspondente do "Times" no quartel-general italiano foi autorisado a telegraphar, hontem de noite, a seguinte informação:

"As patrulhas austro-allemãs encontravam-se hoje de manhã em Maniago, doze milhas a oeste de Tagliamento. A cavallaria inimiga, apoiada por numerosos automoveis blindados e muitos outros autos guarnecidos de metralhadoras, atravessou primeiramente o rio, sendo recebida pela cavallaria italiana, que rechassou o inimigo. Mas apezar dessa resistencia, a cavallaria italiana não pôde resistir ao fogo das metralhadoras e recuou."

O "Times", commentando esta informação, diz que se póde considerar perdida para os italianos a linha do Tagliamento. Accrescenta que apezar disso a ameaça contra Veneza póde ser encarada tranquillamente, porque os austro-allemães não poderão atravessar o Piave com a mesma facilidade com que atravessam o Tagliamento. Além disso, estão chegando á alta Italia novos contingentes de forças francezas e inglezas que engrossarão os exercitos italianos.

AS TROPAS ALLEMÃS QUE INVADIRAM A ITALIA E A RETIRADA ITALIANA

NOVA YORK, 7 (A NOITE) — O correspondente da Associated Press em Petrogrado diz ser inexacta a informação de que os allemães tivessem retirado grandes forças da frente russa para a frente do Isonzo. Foram somente tres divisões allemãs e tres de reserva que levaram a effeito a offensiva nos Alpes Carnicos, parecendo pois que os effectivos italianos que recuaram eram mais numerosos.

Comprovando, em parte, esta informação, o correspondente da Associated Press em Roma diz que o estado-maior tem agora elementos para confirmar que alguns contingentes italianos se retiraram de facto das linhas de batalha sem offerecer resistencia ao inimigo, visto que antes tinham sido corrompidos pelos agentes teutonicos. Os allemães, segundo elles proprios confessam, andaram no primeiro dia doze milhas sem disparar um tiro.

POR QUE OS FRANCEZES VÃO COMBATER NA ITALIA

ROMA, 7 (A NOITE) — As tropas alliadas continuam a receber por toda a parte as mais vivas manifestações de sympathia.

Em Turim, durante a breve parada de um trem militar que conduzia tropas francezas para o Veneto, um official francez, falando italiano, discursou á multidão que acclamava os francezes, dizendo-lhe:

"Vimos, não auxiliar a Italia, porque a Italia não necessita de auxilio, mas sim offerecer-vos nos campos de batalha a nossa gratidão, sempre mais viva, pelo valor inexcedivel dos bravos garibaldinos que se bateram na Argonne. A Italia, nesse momento, deu-nos as maiores provas do seu affecto. Chegou a vez de retribuirmos essa amisade e assim vimos dar-vos uma prova tangivel da nossa imperecedora gratidão. A Italia é hoje para nós a nossa propria patria que o inimigo commum ameaça."

A PAZ QUE O KAISER DESEJA

LONDRES, 7 (A NOITE) — O kaiser e o sultão da Turquia trocaram amistosos telegrammas a proposito da visita que Guilherme II acaba de fazer a Constantinopla.

No telegramma do kaiser, diz elle que os seus desejos de paz são sempre maiores, mas de paz que reconheça a victoria da Allemanha.

UM EXEMPLO A SEGUIR QUANTO ANTES

NOVA YORK, 7 (A. A.) — Os procuradores geraes do Estado e outras autoridades judiciarias realisaram importantes conferencias devido ao facto da grande actividade que continuam a desenvolver os espiões allemães em Nova York e nas cidades das costas, com o fim de destruir navios e incendiar armazens e depositos dos portos e collocar bombas nos navios mercantes e transportes de guerra. Discutiu-se a conveniencia de internar todos os subditos dos paizes inimigos e os individuos suspeitos para determinados pontos do interior que distem das costas pelo menos cincoenta milhas.

UM ATAQUE INGLEZ COROADO DE SUCCESSO

LONDRES, 7 (Havas) — Communicado official do marechal Haig:

"Realisámos com successo um ataque de surpresa durante a noite a nordéste de Quéant, capturando alguns prisioneiros.

Actividade intermittente da artilharia inimiga.

Consolidámos as posições conquistadas hontem."

O DIA MONETARIO

O cambio abriu firme, á taxa de 13 d., e pouco depois os bancos do Brasil e Hollandez passaram a sacar a 13 1/32, para o mercado legitimo, e á mesma taxa sacavam francamente, a praso, alguns outros bancos. Ha muito que não havia tão avultadas vendas de esterlinos e nem tanta desegualdade de preços. Os negocios de hoje foram effectuados desde 21$150 até 21$400. Em Bolsa houve negociações para as apolices geraes, antigas, de 840$ a 850$; das da emissão para as E. de Ferro, a 840$, e das de C. do Thesouro, a 832$ as nom. e a 830$ as ao port. Entre as apolices municipaes cotaram-se: as de 1904, a 325$; as de 1906, a 186$; as de 1914, a 176$, e as de 1917, a 170$000.

Para as acções cotaram-se as do Banco Commercial, a 160$; as do B. Commercio, a 165$; as do B. do Brasil, a 218$; as das Terras e Colonisação, a 7$750; as das Loterias, a 12$; as da Rêde Sul Mineira, a 30$, e as das Docas da Bahia, a 84$000.

Tiro Naval Brasileiro

Communicam-nos:

"Em vista do estado de guerra, todos os reservistas deste tiro são obrigados a comparecer todas as sextas-feiras, ás 8 horas da noite, no Batalhão Naval. — Alcino de Afonseca, capitão-tenente instructor."

No "monte"

A policia do 7º districto varejou uma espelunca á rua General Polydoro n. 8, de Antonio Videira, prendendo ahi em flagrante seto jogadores do "monte" e Videira, que era o banqueiro.

O furto de cento e cincoenta caixas de explosivos

Pela justiça federal foram condemnados á pena de tres annos de prisão e multa de 20 % Manoel Pinto Magalhães e Ambrolino de Freitas, por crime de furto de 155 caixas de explosivos, depositadas no Boqueirão, avaliadas em 15:790$. As caixas de explosivos estavam á disposição do Ministerio da Marinha e pertenciam a uma firma franceza. Confirmada a condemnação pelo Supremo, o réo Ambrolino de Freitas embargou o accordão, sendo, na sessão de hoje, desprezados os embargos e mais uma vez confirmada a condemnação dos delinquentes.

A sessão de hoje no Conselho

O substitutivo do leite passou em 3ª discussão

Esteve hoje muito concorrida a sessão do Conselho Municipal. Os Srs. edis estiveram todos presentes. No expediente foram lidos requerimentos de interesses pessoaes e dous telegrammas, um da classe operaria feminina pedindo suas vistas para o projecto que reduz as horas de trabalho, e o outro da directoria do Centro Cosmopolita, pedindo ao Conselho a approvação do projecto que diz respeito a empregados de restaurantes e classes annexas. Após essa materia o intendente Nogueira Penido apresentou o seguinte projecto:

Art. 1º. Ficam isentos do imposto de licença e demais emolumentos os armazens e depositos de generos alimenticios, que forem estabelecidos, exclusivamente para os seus associados, pelas cooperativas de consumo já existentes e pelas que forem fundadas pelas associações de classe e pelos syndicatos profissionaes, organisados de accordo com o decreto n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907.

Art. 2º. Ficam egualmente isentos do imposto predial os predios de propriedade das associações de classe e dos syndicatos profissionaes, para installação e funccionamento das cooperativas de consumo.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 7 de novembro de 1917. — Antonio Penido.

Sobre esse projecto falou o seu autor, fundamentando-o. Disse que o fim de todas essas associações é comprar em grosso generos de primeira necessidade para revendel-os a retalho a todos os seus associados, permittindo assim obter generos de boa qualidade para o seu consumo. Faz varias considerações sobre associações na Europa, enviando depois o projecto á mesa, que o distribuiu á commissão de orçamento.

Seguiu-se depois a ordem do dia, que foi toda approvada e constou dos seguintes projectos: 2ª discussão do projecto n. 193, de 1917, creando na Directoria Geral de Instrucção Publica os cargos de almoxarife geral, e de almoxarife ajudante, e dando outras providencias; 3ª discussão do projecto n. 7, de 1917, autorisando o prefeito a estabelecer, na zona rural, uma estação de monta para as raças equina, bovina e suina, e dando outras providencias; 3ª discussão do projecto n. 156, de 1917, autorisando o prefeito a mandar reverter ao quadro do magisterio primario de letras, mediante as condições que estabelece, D. Alzira Albernaz Rodrigues Pereira. (Emenda destacada do projecto n. 108, de 1917.); 3ª discussão do projecto n. 208, de 1917, mandando abonar diarias correspondentes a domingos e feriados aos empregados das repartições municipaes que menciona. (Emenda destacada do projecto n. 77, de 1917.); 3ª discussão do projecto n. 212, de 1917, elevando a um conto de réis (1:000$) ou quinze dias de prisão, na falta de pagamento, a multa imposta pelo art. 1º da postura de 18 de março de 1.892, aos monopolistas de generos de primeira necessidade e dando outras providencias (com parecer favoravel); Continuação da 3ª discussão do projecto n. 192, de 1917, reorganisando os serviços de inspecção e fiscalisação sanitaria do commercio de leite e productos lacticinios e do Hospital Veterinario, e dando outras providencias (com substitutivo sob n. 192, A, de 1917).

O ultimo projecto, depois de ser discutido por varios intendentes, foi approvado com uma emenda do intendente Azurem Furtado.

O TEMPO

Devido á grande deficiencia do serviço telegraphico — nacional e estrangeiro — o Observatorio acha-se impossibilitado de emittir as previsões usuaes.

O que houve na commissão de finanças do Senado

O parecer contrario ao augmento de vencimentos de funccionarios da secretaria

Sob a presidencia do Sr. Victorino Monteiro, esteve reunida a commissão de finanças do Senado.

O Sr. Bueno de Paiva leu um longo parecer, contrario ás emendas que augmentam vencimentos aos funccionarios da secretaria daquella casa. S. Ex. acha inopportuno esse augmento de despesas, na actual situação do paiz.

O Sr. Francisco Sá defendeu a emenda favoravel á equiparação dos tachygraphos do Senado aos da Camara. O Sr. João Luiz Alves requereu que a commissão de policia fosse ouvida a respeito, o que, concedido, suspendeu a discussão.

O Sr. João Luiz leu dous pareceres, um contrario á entrada para o Q. F. dos officiaes da Armada que se demittiram durante a revoltado 93 e outro, com projecto substitutivo á proposição da Camara, que concede favores ás familias dos mortos nos desastres do "Aquidaban" e do "Guarany".

O Sr. João Luiz Alves apresentou sete pareceres, seis concedendo licenças a funccionarios do Ministerio da Viação, e outro favoravel á emenda que manda corrigir a redacção do projecto mandando abrir credito para pagamento á City Improvements. O credito devia ser em ouro e na redacção figurou a importancia em papel.

Sua majestade faz annos

BELLO HORIZONTE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Hoje, dia do anniversario natalicio do Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, houve «sueto» em todas as repartições publicas.

Uma missão da Guerra na Europa

O capitão da arma de artilharia Lindolpho Figueiredo foi nomeado para ir á Europa em commissão do Ministerio da Guerra.

O CAFE'

Ainda hoje o mercado de café funccionou ao preço de 6$700 por arroba para o typo 7; e, a esse preço foram vendidos pela manhã 2.847 saccas e no correr do dia mais 440, ou seja o total de 3.287 saccas.

A Bolsa de Nova York abriu hoje com 2 a 4 pontos de alta. Hontem entraram 14.687 saccas e embarcaram 10.388.

O deputado Gustavo Barroso conseguiu rehaver sua espada

O Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto, mandou entregar hoje ao deputado Gustavo Barroso uma espada deixada por S. Ex. no "bar" da Brahma na noite do assalto levado a effeito pela multidão ao estabelecimento.

S. Ex. saira precipitadamente, deixando a arma, que foi furtada e hoje apprehendida pela policia.

O casamento falso de Manoel de Souza Sobrinho

No edificio do Forum de Nictheroy proseguiu hoje o summario de culpa instaurado contra o ex-escrivão do registo civil do 6º districto José Domingues da Costa, accusado de ter celebrado o casamento do demento Manoel de Souza Sobrinho. Foram ouvidos o juiz de paz J. J. Pedroso e o agente de policia Alfredo Pompeu de Oliveira. Assistiu á inquirição, como advogado do accusado, o Dr. Frões da Cruz.

COMMUNICADOS

A casa Stephen ao publico

Em vista de continuas insinuações malevolas de um matutino desta capital, julgo necessario, para destruir as insinuações perfidas, declarar o seguinte:

A casa Stephen pertence a D. S. Amaral, brasileira.

O gerente da casa é o Sr. Ernest Cahn, cidadão norte-americano, devidamente registado no consulado do seu paiz.

Os empregados da casa são os Srs. Francisco Utinguassú, Jayme de Carvalho, Simões Conceição, Alcirio Valladão, Jayme da Silva e Alfredo Carvalho, brasileiros, e o Sr. Rudolfo Cahn, norte-americano.

Quanto ao antigo gerente da casa, o Sr. Stephen Schaefer, devo communicar que elle renunciou ao seu cargo, não tendo mais nada com a casa. — Por procuração D. S. Amaral — Ernest Cahn.

Stephen Schaefer ao publico

Em vista de suspeitas levantadas contra minha pessoa por um matutino desta capital, tenho a declarar o seguinte:

Estou no Brasil ha mais de 12 annos; sou casado com brasileira, e todas as minhas relações commerciaes sempre foram com fabricas norte-americanas.

Quanto ás insinuações deshonrosas tenho a declarar que em companhia de meu advogado, me apresentei espontaneamente ao Sr. Dr. chefe de policia, pondo-me ás suas ordens para toda e qualquer investigação que julgar necessaria a minha pessoa. — Stephen Schaefer.

José de Oliveira Pereira e familia communicam ás pessoas de sua amisade que seguem amanhã, pelo expresso, para Friburgo, onde aguardam as ordens das pessoas de suas relações.

Pelas victimas do torpedeamento do vapor "Guahyba"

A Companhia Commercio e Navegação, golpeada mais uma vez com a noticia do fallecimento de dous dos seus esforçados servidores — OCTAVIANO VARGAS DE SOUZA e ANTONIO DE MOURA BRITO, foguistas do vapor "Guahyba", por effeito do torpedeamento desse vapor na bahia de S. Vecente de Cabo Verde, faz suffragar-lhes a alma no proximo dia 9 (sexta-feira), ás 9 1/2, na matriz da Candelaria (altar-mór). A todos quantos se dignarem de comparecer a essa cerimonia religiosa, que é ao mesmo tempo uma justa homenagem aos destemidos compatriotas assim tão brutalmente sacrificados, manifesta a Companhia desde já os seus mais sinceros agradecimentos.

Rio, 7 de novembro de 1917.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 340, extrahida hoje:

Numero	Premio
47759	20:000$000
26149	2:000$000
5849	1:000$000
4357	1:000$000
58766	1:000$000
30217	500$000
40828	500$000

Domiciano Rodrigues Pereira

Osorio, Odilon, Oscar, Olympio Rodrigues Pereira, Maria Philomena Rodrigues (ausentes) e Octavio Rodrigues Pereira agradecem a todas as pessoas que partilharam de sua dôr trazendo-lhes palavras de conforto pela perda de seu saudoso pae e esposo e convidam para assistir á missa de 30° dia que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar na egreja do Carmo, ás 7 1|2 da manhã do dia 9, sexta-feira.

O 60° anniversario da Sociedade Riograndense

Commemorando o 60° anniversario de sua fundação, que passa amanhã, a Sociedade Riograndense realisará em sua séde, á avenida Rio Branco, ás 8 1|2 horas da noite, uma sessão civica, em que serão inaugurados, no salão nobre, os retratos a oleo dos finados riograndenses conselheiro Gaspar da Silveira Martins e general Pinheiro Machado. Fará o discurso official, a convite da directoria, o Dr. João Vespucio de Abreu e Silva, deputado pelo Rio Grande do Sul.

Após a sessão civica haverá recepção ás familias dos socios.

A directoria da sociedade envidou esforços para emprestar á solemnidade o maximo brilhantismo.

Os syrios no Brasil e a guerra

O Sr. Michel Yabrudi

O Sr. Michel Yabrudi é mais um voluntario syrio que parte para a França afim de se incorporar á expedição da Legião do Oriente. O joven patriota, que conta apenas 22 annos de edade, exercia a profissão de negociante e ultimamente era jornalista syrio nesta capital, sendo tambem membro do Gremio Dramatico Syrio Fundamental. O Sr. Michel Yabrudi partirá amanhã em viagem de excursão para as cidades de Friburgo, Porto Novo e Sapucaia, em propaganda da patriotica organisação pela libertação de sua patria e regressará no dia 14 do corrente afim de embarcar para a França pelo vapor "Dupleix".

O E. do Rio e os soccorros pró-belgas

No parque do Rio Cricket Club, de Nictheroy, realisa-se no dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde, o grande festival pró-belgas, sob os auspicios do Sr. presidente do Estado do Rio e seus auxiliares da administração publica.

«REVISTA DAS REVISTAS»

Circulará amanhã, nesta capital, ás primeiras horas do dia, o primeiro numero do grande quinzenario nacional "Revista das Revistas", que tem como directores os nossos collegas Julio de Suckow e Zadir Indio. "Revista das Revistas", informam-nos, apparecerá ao publico com 80 paginas do mais variado texto, em que figuram, além de reportagens photographicas de actualidade, importantes trabalhos firmados por nomes como os de Augusto de Lima, Affonso d'E. Taunay, Dias de Barros, Luiz Carlos, Hermes Fontes, Manoel Duarte, barão de Monteiro de Barros, Almachio Diniz e muitos outros de reconhecido valor.

Em poucas linhas

Luiz Choba, morador á rua Cupertino n. 188, foi furtado em uma corrente de ouro.

— José de Oliveira Campos foi aggredido, a páo, em Braz de Pinna, por um desconhecido, queixando-se á policia.

— Walter Carlos Dias tambem foi aggredido, por um desconhecido, na serra do Matheus, no Meyer.

NOTICIAS DA GUERRA

A paz ainda não é possivel!

Um monumental discurso do Sr. Balfour

LONDRES, 7 (Havas) — O ministro do Exterior, Sr. Balfour, falou hoje na Camara dos Communs combatendo a moção pacifista dos Srs. Lees Smith e Ramsay MacDonald, já transmittida em telegramma anterior. Disse o Sr. Balfour que em sua opinião semelhante discussão era de pouca utilidade para o fim de obter mais promptamente possivel uma paz honrosa.

Toda a these dos oradores precedentes, declarou o ministro do Foreign Office, consiste em dizer que a Grã Bretanha prosegue na guerra com o fim de restituir a Alsacia-Lorena á França.

E' esta uma interpretação completamente erronea das vistas geraes do governo actual, do governo precedente e do paiz em geral, quanto aos objectivos da guerra.

Apparentemente os pacifistas desejam ver continuar a guerra até que todos os paizes estejam democratisados (Applausos. Hilaridade); desejam que a Grã Bretanha sirva de instrumento dessa democratisação de todos os Estados da Europa.

Entretanto, o Sr. Ramsay MacDonald nos expõe que, segundo os socialistas allemães, não ha nada que mais possa contribuir para congraçar toda a Allemanha contra os seus inimigos de hoje do que a idéa que esses procuram impor-lhe contra a vontade uma forma de governo que admiram os seus inimigos, não a Allemanha.

Sou um dos que desejam ardentemente, continuou o Sr. Balfour, ver toda a Europa adoptar instituições livres, mas nunca acreditei possivel que um paiz dicte a outro a forma de governo que deve adoptar (Applausos).

O Sr. Lees Smith accusa-nos de ampliar os nossos fins de guerra e de accrescentar-lhes muitos outros em que a Grã Bretanha não tem sinão diminuto interesse indirecto. Diz que está de posse de informações authenticas segundo as quaes os alliados se teriam obrigado, por tratado secreto, a transmittir á França ou a alguma collectividade independente uma parcella da Allemanha genuinamente allemã da margem esquerda do Rheno. Isso cae pela base. Não existe nenhum tratado desse genero. O governo britannico não assignou nenhum tratado dessa natureza: não é parte de nenhum tratado dessa especie nem acredito na existencia de semelhante tratado.

Pena, continuou o Sr. Balfour, que o Sr. Lees Smith tenha empregado um argumento que vae ser repetido na Allemanha sem sua contradita (applausos) e cujo fundamento é em dizer que os fins dos alliados não são aquelles que se proclamam abertamente de libertar pequenas nacionalidades e fazer de modo que a constituição dos Estados europeus se harmonise tanto quanto possivel com os desejos dos seus habitantes, mas ao contrario, de arrancar ao Imperio allemão territorios universalmente conhecidos como pertencentes á Allemanha.

Nunca foi intenção dos alliados, não é o objectivo dos alliados e em nenhum tratado que liga os alliados se encontra isso como objectivo pelo qual devem combater.

Quanto á Alsacia-Lorena, a julgar pelos oradores precedentes, o governo britannico teria chegado de improviso á conclusão que de todos os objectivos declarados nesta guerra, a Alsacia-Lorena era o unico, o principal, sem relação com todos os outros objectivos.

Sem duvida desejamos a restituição da Alsacia-Lorena (applausos); certamente combatemos por esta restituição, mas não por essa restituição exclusivamente ou como elemento isolado dos nossos objectivos de guerra.

Em primeiro logar, disse o Sr. Balfour, combatemos para que a Europa seja libertada da ameaça perpetua do partido militarista allemão (applausos). E em parte por esse motivo, em parte pelo facto em si mesmo, desejamos que o mappa da Europa seja retocado de modo tal que as diversas populações possam viver sob a forma de governo de sua propria escolha, appropriada á sua evolução historica, ás suas necessidades intellectuaes e espirituaes. Na ordem do dia apresentada foi mencionada a Belgica, e é bem de ver que todos comprehendemos — a Grã Bretanha e o resto do mundo — que da Allemanha jamais partirá a declaração de que a Belgica tem que ser restaurada, rehabilitada e restituida intacta ao seu povo. Os autores da ordem do dia e seus amigos têm por acaso idéa da brutalidade, da crueldade, da barbaridade com que são governadas a Arabia e a Armenia? (applausos). Falam-nos da democratisação do mundo, mas não se lembram de que a democracia não é forma de governo applicavel a todas as collectividades. Alguem jamais cogitaria de democratisar a Turquia? (Hilaridade e applausos).

Imaginam os autores da ordem do dia que tudo se resolverá de modo satisfatorio desde que consigamos levar as potencias européas a se reunirem a conversar em volta de uma mesa. Ha nisso senso commum? Acaso se acredita que a Allemanha venha jamais a consentir na restauração do antigo reino da Polonia, ou siquer da parte deste reino que era inteiramente polaca — polaca de caracter, polaca pela população? A Allemanha, é bem claro, jamais consentiria em tal. E', pois, inutil esperar que nos reunamos em volta de uma mesa, na esperança de que venhamos a resolver questões desse genero.

Os oradores precedentes falaram como si tivessemos modificado os nossos objectivos e fossemos, entre todos os povos, aquelle que omittiu declaral-os. Ora, os povos que não declararam os seus objectivos na guerra não foram os alliados. Foram, pelo contrario, os Imperios centraes. Num telegramma que tive occasião de redigir no principio deste anno, expuz longamente os objectivos de guerra dos alliados. Por acaso os autores da ordem do dia serão capazes de nos mostrar qualquer declaração analoga, feita na época correspondente áquelle despacho, pelos imperios centraes?

Quando os Estados Unidos ainda se conservavam neutros, disse o Sr. Balfour, o Sr. Wilson perguntou ás potencias centraes quaes eram os seus objectivos de guerra. As potencias centraes não responderam. A nota pontificia provou ainda de modo concludente que os imperios centraes não podiam ou não queriam declarar aquelles objectivos. Mencionava ella distinctamente dous pontos: um era a Belgica e o outro a Polonia. As potencias centraes não responderam nem a um nem a outro. Que censura então se nos procura irrogar? Disse-nos um dos oradores que eram imperialistas os objectivos da Grã Bretanha. Não, não são em absoluto imperialistas. Será acaso imperialismo desejar ver a Polonia independente? Será imperialismo desejar ver a Armenia libertada da tyrannia turca? Será imperialismo desejar ver a Alsacia-Lorena restituida á França, a Italia apertar no seu seio os filhos que são seus pela raça, pela civilisação e pela lingua, ver a Rumania governada pelos rumaicos, ver a collectividade servia voltar a ser uma grande potencia unida e florescente? Nada ha de imperialismo em tudo isto, e o acto dos oradores desta Camara silenciando ou desnaturando declarações officiaes feitas por nós relativamente ás nossas opiniões, sabendo que as suas asserções erroneas vão circular entre os nossos inimigos, parece-me ser um dos maiores desserviços que se podem prestar á nação na hora actual.

Os oradores precedentes muito falaram dum congresso das nações, mas de que serve convocar um congresso, si os membros desse congresso não houverem previamente chegado, em larga escala á um accordo preliminar? Não existe precedente de reunião de um congresso em que se houvesse chegado a qualquer conclusão, em meio de hostilidades. Sempre que se obtem uma conclusão é no fim das hostilidades.

Além disso, é preciso não esquecer o estado do espirito do povo allemão. Não é avançar um juizo o affirmar que os allemães têm uma concepção totalmente differente da de todas as outras collectividades do mundo em relação á moralidade internacional e aos direitos e deveres de um Estado poderoso. Jamais a Allemanha sentiu-se presa a qualquer obrigação, desde que essa obrigação tivesse por effeito diminuir ou perturbar o seu poder de ferir o rival que tivesse intenção de subjugar. Não ha tratado, qualquer que fosse e por mais solemne que fosse, que a Allemanha não haja violado, sem hesitar, si disso lhe resultasse vantagem.

Si o imperio do kaiser se tornasse verdadeiramente democratico, ainda poderiamos esperar que seguisse a mesma linha de conducta das outras nações. Mas, estaremos proximos a assistir a essa democratisação? Provavelmente ha na Allemanha uma outra Allemanha, a das grandes classes que comprehendem os ideaes a que obedecem americanos, francezes, italianos e inglezes; essas classes são, porém, impotentes. E, desse modo, como poderia ter bom exito uma conferencia das nações?

Antes de ser isso possivel, é necessario que os imperios centraes, hoje ligados á Turquia para estrangular as nações pequenas e manter o seu jugo sobre os povos opprimidos, nos digam até que ponto se conformariam com o ideal politico e mais elevado que anima as grandes collectividades livres.

Cumpre á Camara, continua o orador, proclamar aos nossos alliados e aos nossos inimigos, por uma maioria esmagadora, que por maiores que sejam os sacrificios já feitos pela justiça e pela liberdade, estamos dispostos a continual-os indefinidamente até alcançarmos finalmente os grandes objectivos justos e interessados que temos em vista (vivos applausos).

Levantou-se em seguida o Sr. Asquith, que em breve allocução disse que semelhantes discussões são inopportunas no momento em que todos os nossos interesses, todas as nossas sympathias estão absorvidas pelos renhidos combates em que se empenham os nossos alliados italianos, com o auxilio dos francezes e dos inglezes, para repellir os invasores do seu territorio e proseguir dignamente na luta que tão esplendida e corajosamente sustentam ha dous annos e meio.

Levantou-se depois o deputado pacifista Sr. Apple, que pretendia prolongar a discussão, mas a sua voz foi abafada pelos gritos: — Votos! Votos! Em seguida o ministro das Finanças, o Sr. Bonar Law, no meio de formidavel ovação, submetteu á deliberação da assembléa o encerramento dos debates, que foi approvado por 283 votos contra 33. Finalmente, a Camara rejeitou, por votação symbolica, a ordem do dia pacifista.

EM TORNO DA GUERRA

O juiz Monier foi demittido

PARIS, 7 (Havas) — O "Homme Enchaîné" annuncia a demissão do primeiro presidente da Côrte de Appellação, Sr. Monier, facto que o "Petit Parisien" já tinha previsto em consequencia das imprudencias commettidas por aquelle magistrado na questão Bolo-Pachá.

Um banquete do almirante Caperton

MONTEVIDEO, 7 (A. A.) — O almirante Caperton, commandante-chefe da esquadra norte-americana, offereceu um banquete á commissão administrativa do porto desta capital.

As fortificações dos Açores

NOVA YORK, 7 (A. A.) — Telegrammas de Lisboa dizem que engenheiros militares norte-americanos estão fazendo importantes obras de fortificações em Ponta Delgada, nas ilhas dos Açores.

QUEM PERDEU?

O Sr. Antonio Coelho Antunes entregou a esta redacção uma chave de trinco, achada na rua Marquez de Abrantes.

—O Sr. Manoel Valle entregou a esta redacção uma caderneta de reservista — classe de 1895.

O Brasil na guerra

APPELLO A' MULHER BRASILEIRA

Inscrevam-se na Cruz Vermelha Brasileira para fazer o curso de enfermeiras

Rua Prefeito Barata n. 75 (Antigo Morro do Senado)

TEL. 2886 CENTRAL

O Brasil na guerra

Os écos das manifestações pelo interior

As manifestações patrioticas do interior

ARACAJU', 6 (A. A.) (Retardado) — Realisou-se hoje um grande comicio popular, incitando a mocidade a apoiar a attitude assumida pelo governo federal, em face da declaração de guerra do Brasil á Allemanha. Após percorrer diversas ruas da cidade, o povo, tendo á frente uma banda policial, foi á residencia do general Oliveira Valladão, governador do Estado, levar o seu apoio e solidariedade ao governo do Estado e ao da União, no presente momento, visitando tambem as redacções dos jornaes. Durante o comicio reinou a maior ordem, apezar do enthusiasmo de que se achavam todos possuidos.

CURITYBA, 7 (A. A.) — Na reunião effectuada pela Sociedade Teheque, daqui, foi approvada unanimemente uma moção de solidariedade e protesto de sincero apoio e completa sympathia á causa do Brasil na guerra contra a Allemanha. Nessa reunião, além dos socios, tomaram parte tambem todos os filhos da nação teheque residentes neste Estado.

ENTRE RIOS (Santa Catharina), 7 (Serviço especial da A NOITE) — A noticia da declaração de guerra á Allemanha foi aqui recebida com grande contentamento. A mocidade prepara-se para apresentar-se voluntariamente ao Sr. ministro da Guerra.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM (E. Santo), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem, á noite, uma importante manifestação patriotica. Enorme massa popular, empunhando as bandeiras brasileiras e das nações alliadas, acompanhada de uma banda de musica, desfilou pelas ruas desta cidade, aos vivas ao Brasil, aos alliados e ao Dr. Nilo Peçanha. Na praça Jeronymo Monteiro, orou o advogado Attilio Vivacqua. A multidão seguiu depois com destino ao vice-consulado italiano, falando o Sr. José Azevedo, respondendo o vice-consul Angelo Mignone. Da redacção do "Cachoeirano", falou o advogado Ferreira Pinto, fazendo vibrante saudação ás nações alliadas. Falaram mais o professor Domingos Ubaldo, da Loja Fraternidade e Luz; o capitão A. Bonifacio Castro, do Telegrapho Nacional; o Sr. Orozimbo Souza e o coronel Guardia, do Centro Operario.

Por ultimo, orou o Dr. Ferreira Pinto, pedindo ao povo que se dispersasse.

E' enorme o enthusiasmo do povo e da mocidade, em face da attitude do Brasil.

FORMIGA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — A proposito do estado de guerra do Brasil contra a Allemanha, houve hontem numeroso "meeting" na praça Dr. Ferreira, promovido pela patriotica mocidade formiguense. Compacta massa popular, precedida de duas bandas de musica e conduzindo as bandeiras das nações alliadas, percorreu as ruas em delirante enthusiasmo, significativo do applauso de solidariedade com o nobre gesto do Sr. presidente da Republica, em face da ultima aggressão allemã.

SOLEDADE (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — O povo continúa exaltado, não consentindo na estada nem na passagem de allemães por esta localidade.

LAVRAS (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Por iniciativa do Dr. Ribeiro de Carvalho, foi fundada, ante-hontem, aqui, uma secção da Cruz Vermelha, de accôrdo com as convenções internacionaes e as leis da Republica, adoptando os estatutos e o regulamento da Cruz Vermelha de Minas Geraes, e conforme o decreto n. 238. E' presidente dessa secção o Dr. Ribeiro de Carvalho.

O ministro da Guerra recebeu informações de Formiga, em Minas Geraes, e Ponta Grossa, no Paraná, communicando a realisação de manifestações populares de solidariedade ao governo. Em Ponta Grossa o numero de manifestantes foi superior a mil pessoas.

Telegramma hoje recebido pelo ministro da Guerra, do general Botafogo, commandante da 3ª região militar, com séde na Bahia, informa que tem havido na capital daquelle Estado, bem como em outras cidades, "meetings" populares de solidariedade ao governo pela entrada do Brasil na guerra.

O que nos diz um dos socios do bar da Brahma

O Sr. Mauricio Werner, socio da firma que explora o bar e restaurante "Ao Franziskaner", geralmente conhecido por "Bar da Brahma", na Galeria Cruzeiro, destruido na noite de 3 do corrente pelos populares que o consideram um fóco de germanophilismo, veiu á nossa redacção declarar que é brasileiro nato, filho de brasileiros, para o que nos apresentou a sua carteira de identificação tirada na policia desta capital em 20 de junho de 1911. Ainda para justificar a sua asserção, o Sr. Mauricio nos exhibiu um passaporte que lhe foi concedido pelas autoridades francezas de Lyon, em 9 de agosto de 1914, reconhecendo-o brasileiro e para que elle pudesse viajar para a Hespanha. Accrescentou mais que não têm ligação alguma com a Companhia Cervejaria Brahma, a não ser a de simples inquilinos, os socios componentes da firma Figueirôa & Werner, que explora o bar e restaurante "Ao Franziskaner".

A casa C. Carlos J. Wehrs não é allemã

Do proprietario da antiga casa editora brasileira C. Carlos J. Wehrs, recebemos uma carta, na qual nos pede declararmos ser aquelle estabelecimento brasileiro, assim como nacional e portuguez ser exclusivamente o seu pessoal.

Um inglez suspeito

A policia maritima effectuou hoje, a prisão e poz á disposição do chefe de policia, a requisição do consul inglez, um individuo de nacionalidade ingleza. Sobre a prisão deste individuo, que se acha na Policia Central, ha o mais absoluto sigillo, parecendo se tratar de um espião a soldo dos allemães.

Batalhão patriotico Ruy Barbosa — Os exercicios de hontem — Os voluntarios que se inscreveram hoje

Tiveram inicio hontem, na praça Mauá, as primeiras instrucções militares ministradas pelo capitão Francisco de Azeredo Coutinho aos voluntarios do batalhão patriotico Ruy Barbosa. A's 7 horas da noite, grande numero de operarios dirigiu-se á praça Mauá, sendo os primeiros exercicios feitos com enthusiasmo pela pleiade valente que deixa as ferramentas do trabalho que empunha durante o dia para pegar nas armas defensivas da Patria, á noite, vencendo a fadiga com a vontade patriotica que a anima.

Hoje, novamente, das 7 ás 10 horas da noite, serão feitos exercicios de preparo militar.

Durante o dia de hoje foram alistados mais os seguintes operarios que desejam servir no Batalhão Ruy Barbosa:

Astyanax de Campos, Francisco Ramos Paz Netto, Levy Cardoso, Creoncides de Castro Chaves, Baldomero Tavares, João Gonçalves Leandro, Mario João Miranda, Raul Alves, Alcides Ramos Pereira, José Ferreira Botelho, João da Costa Cardoso, Francisco Machado, Alexandrino Lopes dos Santos, Antonio da Costa Lima, Oscar Candido de Oliveira, Bento Gonçalves Gloria, Ewaldo Ribeiro, Polycarpo Paula Caldas, Jeronymo Isidro Telles, Carlos Lima das Dores, Arthur Lopes da Costa, Benjamin Pereira de Souza, Antonio Couto, Oscar Verissimo Gomes, José Augusto, Joaquim d'Avila, José Raphael Pinto, Antonio Manoel Daniel, Alberto Cunha, Luiz Messina e José Capitl.

Para a Cruz Vermelha apresentaram-se mais as operarias Alzira Lopes e Dolores Silva.

Reorganisa-se o Tiro Brasileiro do Bangú

Revestiu-se de grande brilhantismo a assembléa convocada para a reorganisação do Tiro Brasileiro do Bangú, no salão do Casino Bangú. Presidida pelo Sr. tenente honorario do Exercito José Villas Boas, foi proclamada a seguinte directoria: presidente, José Villas Boas; vice-presidente, Antenor de Carvalho; director de Tiro, Oscar Villas-Boas; thesoureiro, Francisco Miguez Pinto; secretario, Guilherme Pastor. Vogaes: capitão Arthur Paula, Francisco Pinto, Alberto de Carvalho, Firmino de Carvalho e tenente Oswaldo Costa. Commissão de contas: José Luiz Martins, Altamiro Oliveira, e coronel Francisco da Silva Franco.

A ordem do dia constava da reorganisação e confederação do Tiro Brasileiro do Bangú. Feita a acta e lida, foi unanimemente approvada, sendo assignada por toda a directoria e socios presentes.

Legalisados os papeis, serão enviados á Confederação Brasileira do Tiro, que deverá julgal-os convenientemente.

Tudo faz crer que o Tiro Brasileiro do Bangú terá até fins de dezembro a sua bandeira, que lhe será offerecida pelas senhoras e senhoritas banguenses, que estão já trabalhando para esse fim.

Vae fundar-se o Tiro Marechal de Ferro

Sabbado, ás 7 horas da noite, na Villa Marechal Hermes, haverá uma reunião para a fundação do Tiro Marechal de Ferro.

Um convento perigoso no norte

Um cavalheiro que ha pouco tempo viajou pelo interior dos Estados do norte veiu a A NOITE para que chamassemos a attenção do governo para um formidavel convento de frades allemães construido no logar Tapéra, no Estado de Pernambuco. Esse convento, verdadeira fortaleza, domina, pela elevação em que está, os municipios de Páo d'Alho, Victoria e Nazareth, e nas suas proximidades estão os pontos principaes das estradas de ferro Great Western e Central de Pernambuco, que seguem da Tapéra para o norte e para o sul, percorrendo outros Estados.

Quando principiou a guerra na Europa, esses frades foram á Allemanha e de volta apressaram as obras do convento...

Ahi fica a denuncia, para que sobre ella sejam tomadas as necessarias providencias.

Uma sessão civica no Theatro Municipal de Nictheroy

Realisa-se no proximo dia 15 de novembro, no Theatro Municipal de Nictheroy, uma sessão civica promovida pelas classes conservadoras do Estado, mocidade academica, linhas de tiro, commercio, imprensa, clubs de regatas e outras associações.

Esta reunião terá por fim principal manifestar aos poderes publicos federaes e estaduaes o apoio daquellas classes pela attitude patriotica que elles vêm mantendo na actual emergencia politica internacional.

A commissão encarregada de levar a effeito esta moção de confiança e solidariedade, em nome do povo fluminense, é composta dos Srs. Drs. Pedro Burlamaqui, Heitor Collet, Humberto Moraes, Venancio Cavalcanti e Mauricio Miranda.

Chegou o "Hollandia"

Dous ministros que chegam

Procedente de Amsterdam, com escalas por Nova York, entrou hoje, ás 11 horas da manhã, o paquete hollandez "Hollandia", trazendo 61 dias de viagem. 36 passageiros para o Rio e 80 em transito. Dentre os passageiros do "Hollandia" se destacam os ministros cubano e hollandez, Srs. Manoel de la Veza e Hendrik Luwenrecht, e mais tres religiosos hollandezes, que seguem para Buenos Aires. A policia maritima tomou como medida para os representantes da imprensa, não permittir, nem que os mesmos sigam nas lanchas com os sub-inspectores de serviço, que penetrem a bordo como antes já era condição.

Por que será tanto rigor?

Um operario da Light morre fulminado

Pela manhã foi encontrado morto, na usina de electricidade da Light em Copacabana, o operario da companhia Romeu Machado, brasileiro, com 28 annos, solteiro, residente á rua General Polydoro n. 224.

Romeu, que fazia pernoite das 6 da noite ás 6 da manhã, provavelmente se deixou apanhar por uma forte corrente, que o matou instantaneamente.

A policia removeu o cadaver para o necroterio.

Dinheiro falso

A policia continua em diligencias

Prosegue a policia em diligencias para a elucidação completa de uma denuncia de fabrico de dinheiro e estampilhas por uma quadrilha aqui domiciliada. Foi uma denuncia recebida pelo major Bandeira de Mello, inspector de segurança, sobre a qual nos occupámos minuciosamente.

Continuam presos na Chefatura de Policia os suspeitos Basilio Lotario e Jacobino de tal, tendo sido posto em liberdade Jeropymo Pigatti, por não ter colhido a policia provas materiaes contra o mesmo.

Ao que se propala, a policia procura ter a certeza de que Basilio e Jacobino, com seus companheiros, não tiveram tempo de fabricar o dinheiro e as estampilhas.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 483 rezes, 93 porcos, 7 carneiros e 13 vitellos.

Foram rejeitados 7 1|4 rezes e 9 porcos.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios, até Engenho de Dentro, 21 rezes e 1 porcos.

O total do "stock" existente nos curraes do matadouro é de 3.553 rezes.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos 404 r., 82 p., 7 c. e 13 v.

Preços: porcos, de 1$ a 1$200; carneiros a 1$600; rezes, de $960 a $980; vitellos, 1$000.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Joaquim Alves Ribeiro, ás 8, na Candelaria; D. Maria Candida Sotto Mayor, ás 9 1|2, na mesma; D. Orphilia Chaves Dionysio, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Saude; Antonio Fernandes da Costa Guimarães, ás 9, na egreja do Carmo; D. Leonor Faria Coelho, ás 10, na mesma; D. Custodia de Souza Guimarães, na matriz da Lagôa; João Tenorio de Oliveira, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Guilherme José Vicente, ás 9, na matriz da Luz, á rua D. Anna Nery.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Caracy, filha de João Ferreira Martins, rua da Alegria 137, casa XI; Carminda, filha de Manoel Augusto Rufino, travessa das Partilhas n. 106; Alberto, filho de José Lopes Carneiro, rua Itapiru' 173; João Vicente, hospital S. Sebastião; Joaquim Mendes, idem; Marcellina Alves de Paiva, hospital de N. S. da Saude; Maria das Dores Nicolay, Asylo de S. Luiz; Yolanda, filha de Antonio Paula Gomes, rua Leoncio de Albuquerque; S. Gracinda, filha de Raymundo Paschoal, rua Dr. Carmo Netto 190; Celestino Leite, rua do Proposito 9; Augusta, filha de José da Cruz Centiobo, rua Francisco Eugenio 59; Carmen P. do Carmo, rua José Domingues 101; Arlindo, filho de Manoel José, rua Conselheiro Octaviano 87-A; Manoel da Cunha Telles, rua Cornelio 40; Arnaldo, filho de José Pinto, rua General Canabarro 308; Oscar Luiz da Costa, rua do Livramento 124; Doralice, filha de Arnaldo A. de Souza, rua da Saude n. 133; Claudina, filha de Manoel Cerqueira, rua de S. Pedro 252; Elvira Maria Theodora, rua Rufino de Almeida 27; Maria, filha de Antonio Augusto de Menezes, rua Senador Alencar 55; Bernardino, filho de João de Almeida Martins, rua Jorge Rudge 17.

——No cemiterio de S. João Baptista: Clotilde Ferreira Gonçalves, rua das Laranjeiras 3; Rita Duarte Figueiredo, rua Dr. Mata Lacerda 115; Arnaldo, filho de Antonia da Costa Soares, rua Frei Caneca 148, casa VI; Arthur, filho de Armando de Oliveira Alvim, rua Parahyba 71; Maria da Conceição Pereira da Rocha, rua Dr. Ezequiel 22, travessa da Barra do Pirahy; Emilio do Amaral Ribeiro, necroterio da policia; Antonio Bergamini, rua Didimo 32, villa Ruy Barbosa; J. Fleury, Hospital Nacional de Alienados; Lydia Baptista de Carvalho, campo de São Christovão 45; Alvaro, filho de Alvaro Simões da Fonte, rua Pinheiro Guimarães 41, casa I; Agapito José de Souza, Hospital Nacional de Alienados; Agostinho Rodrigues Silva, Beneficencia Portugueza; Sylvia, filha de Benedicta Maria da Conceição, rua Humaytá 251.

——No cemiterio do Carmo: Idalina Fonseca, Hospital do Carmo.

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Luiz, filho de Luiz Salvador, e Armeze, filho de José Abrahão, tendo logar os saimentos funebres, ás 9 horas da manhã, respectivamente, da rua da Saude 159, e rua S. Januario 178, casa 1; Vicente, filho de Manoel Miranda, saindo o enterro ás 10 horas da manhã da ilha do Bom Jesus; Thereza Vidal, cujo ataude sairá ás 3 horas da tarde, do morro da Providencia, s|n.;

——No cemiterio de S. João Baptista: Alvaro Barbosa Torres, fallecido á rua D. Polixena 120, realisando-se o funeral ás 2 horas da tarde, e Marcellina Maria da Conceição, saindo o feretro ás 8 horas da manhã, da rua Bambina 140.

ESMOLAS

Por alma de D. Senhorinha da Silva, fallecida em 1 do corrente, recebemos para os pobres da Irmã Paula a quantia de 5$, enviada pelo Sr. Serafim de Carvalho e familia.

Casa-se amanhã o secretario da Agricultura de Minas

BELLO HORIZONTE, 7 (A. A.) — Realisa-se amanhã, ás 13 horas, o casamento do Dr. Raul Soares de Moura, secretario da Agricultura, com a senhorita Aracy Sperling, filha do engenheiro Ernesto Sperling e de sua esposa D. Arminda Bhering Sperling, já fallecida. Por motivo de luto na familia da noiva, as cerimonias do casamento terão a maior simplicidade. Serão testemunhas: da noiva, D. Olga Magalhães Ferreira e os Drs. Armando Bhering, Lemgruber Meltrau e deputado Afranio de Mello Franco. Virão a esta capital, para assistir ao acto, a Sra. D. Amelia Soares de Moura, mãe do Dr. Raul Soares, e seus irmãos, D. Julieta Soares e Drs. Camillo e Arthur Soares de Moura. Os nubentes seguirão, amanhã mesmo, pelo nocturno, para o Rio, em viagem de nupcias.

Faculdade L. de Sciencias Juridicas e Sociaes

Realisa-se amanhã, ás 8 horas da tarde, no edificio da Faculdade, a tradicional festa academica da entrega da "chave" pelos bacharelandos de 1917 á turma do 4º anno.

Ao acto, que será presidido pelo conde de Affonso Celso, se associará o corpo discente, comparecendo tambem o docente. No atrio da escola tocará uma banda da Brigada Policial.

Esfaqueado por um motivo futil

JUIZ DE FÓRA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE)—Jeronymo Marques Ferreira, por questões futeis, feriu gravemente a facadas o individuo Manoel João. O crime occorreu dentro do mercado. O aggressor foi preso em flagrante.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"O homem do trem expresso", no Palace

Representou hontem no Palace Theatre, La Giovanissima uma opereta interessante nova para o Brasil: "O homem do trem expresso", libreto de L. Mota, musica do maestro Lanaro. Essa peça é simplesmente um arremedo das operetas viennenses, falha, entretanto, na comicidade e recheada de duettos e tercettos eguaes aos que temos visto em outras peças do genero, valsas mais dansadas do que cantadas, etc. Entretanto, a companhia La Giovanissima montou e fez representar a opereta com uma grande "entrain", de forma a agradar á platéa.

"A ruivinha", no S. Pedro

Uma primeira e a festa artistica da Sra. Cremilda de Oliveira. O S. Pedro encheu-se hontem á noite por ambos os motivos, ou, melhor digamos, por se tratar do beneficio duma artista cujo numero de admiradores é avultado. Effectivamente, foram visiveis as demonstrações de que o velho João Caetano regorgitava porque se homenageava a Sra. Cremilda de Oliveira, que recebeu entre muitas palmas e flores custosos presentes. Antes assim, porque pela outra causa a numerosa assistencia de hontem do S. Pedro não devia sair satisfeita ao fim da representação da peça que lhe era dada como novidade — a opereta-vaudeville "A ruivinha", com libretto e partitura assignados por nomes conceituados, como traduzida e adaptada por quem não é neophyto no assumpto, e que por isso mesmo promettia outra impressão. "A ruivinha" é uma peça antiquada, que poderia agradar muito ha algumas dezenas de annos atrás, mas que neste momento deixa muito a desejar. E' tão falha como vaudeville ou como opereta. No entanto, Cremilda de Oliveira, Antonio Serra, Ferreira de Souza e Antonio Sampaio, nos papeis de importancia, souberam tirar partido de algumas situações, provocando de quando em vez gargalhadas da platéa. O Sr. Mario Pedro fez com graça uma "ponta".

NOTICIAS

A opereta nova amanhã no Palace

Hoje é a ultima representação no Palace da opereta "O homem do trem expresso". Amanhã, a Giovanissima dará em primeira representação a opereta "Cinema Star", cuja partitura é do festejado autor da "Casta Suzanna", Jean Gilbert. A representação da "Cinema Star", amanhã, terá um sabor de novidade, sabido que La Giovanissima tem a exclusividade da representação dessa peça na Italia. A "mise-en-scene" é de Caramba.

O festival de Pinto Filho

Pinto Filho, o popular comico nacional, que ora é dos principaes elementos da companhia de revistas do Carlos Gomes, vae fazer sua festa no dia 21 do corrente. Será em duas sessões, com a revista "Que rico typo" e o quadro da revista "O barbeiro Ananias", em que Pinto Filho e João Martins têm impagaveis creações.

——Reapparece amanhã no Recreio, na opereta "Mercado de muchachas", o actor Henrique Alves, que se achava afastado do palco desse theatro ha 30 dias, por doente.

——Hoje é a ultima recita no Municipal da companhia André Brulé. Será representada a peça "Monsieur Beverley".

——Com a peça "A flauta talisman", o Pavilhão Sete de Setembro estreou hontem o seu palco. Todos os papeis foram bem desempenhados. Os artistas foram muito applaudidos, principalmente Esther Palacias, que se viu obrigada a voltar ao picadeiro diversas vezes, tal a manifestação que recebeu. Acha-se actualmente em ensaios a peça "A somnambula".

——Espectaculos para hoje: Municipal, "Monsieur Beverley"; Trianon, "A idéa ideal"; Palace, "O homem do trem expresso"; Recreio, "Casta Suzanna"; S. Pedro, "A ruivinha"; S. José, "Aguenta ahi"; Carlos Gomes, "O diabo na aldeia".

A ultima victima do typho

CURITYBA, 7 (A. A.) — Sepultou-se hoje, com grande acompanhamento, o funccionario da Secretaria do Interior, Sr. Lindolpho Santos, fallecido hontem victimado pelo typho. Sua esposa falleceu da mesma molestia ha quinze dias atrás.

SPORTS

Corridas

As de domingo proximo

Ficou perfeitamente organisado o programma de oito pareos que o Derby-Club preparou para as suas corridas de domingo proximo.

Ha dous pareos para animaes nacionaes, sendo um delles o Grande Premio Progresso, em 2.400 metros, em que diversos parelheiros mais ou menos recommendaveis, como Hygéa, Energica, Guayamu', Zuavo, Hurrah!, Porto Alegre e Diamante vão medir forças.

Os pareos para estrangeiros são todos bons, desde o primeiro, que registará o encontro de Ironia e Corcyra, até o ultimo, em que o amalucado Paraná competirá com Messias, Marny, Merry Bay e Buenos Aires.

O pareo Dezesete de Setembro, por exemplo, em 1.750 metros, deve ser interessantissimo, pois a luta entre Jacobino, Maxixe, Marvellous, Araucania e Sultão deve provocar uma emocionante chegada.

A corrida de domingo vae ser, assim, uma das boas da presente temporada.

Football

Associação Brasileira de Desportos

Reune-se amanhã, ás 8 horas da noite, o conselho da Confederação Brasileira de Desportos, em sua séde, á rua Buenos Aires n. 136, 2º andar. O conselho tratará sobre o Campeonato Sul-americano.

A festa sportiva do dia 15 de novembro

A tabella geral de jogos da Metropolitana reservou o proximo feriado, dia 15 do corrente, á Associação dos Chronistas Desportivos e á Liga Esperantista, para realisarem um festival sportivo em beneficio dos seus cofres.

O festival sportivo será realisado em um dos grounds da zona do sul e terá como numero principal do seu programma um importante match de football.

O semanario illustrado "A Revista Sportiva" offereceu á Associação dos Chronistas uma taça de prata para ser disputada nesse festival. Além dessa taça haverá outra, offerta da Liga Esperantista, denominada Lazaro Zamenhof, o inventor do esperanto.

Sport Club Voluntarios

A directoria do Voluntarios resolveu punir, de accordo com os seus estatutos, os directores que, já eleitos, não tomaram posse dos seus cargos até a proxima sessão.

—— No proximo dia 14 o Voluntarios realisará uma animada "soirée" nos salões do Centro Gallego.

Em homenagem á Liga Metropolitana

O escriptor Carlos Cavaco vae dedicar o festival de 17 de novembro, no theatro São José, com a revista de costumes nacionaes "O Rio em camisola", á Liga Metropolitana dos Sports Athleticos.

Os camarotes, bem como todo o theatro, receberão ornamentação festiva nesse dia.

Rowing

Uma festa no Boqueirão do Passeio

Está sendo preparada pelo Boqueirão, para o proximo dia 18, uma interessante festa sportiva.

O local da realisação será nas aguas fronteiras á garage do referido centro nautico.

As inscripções para as varias provas da festa já estão abertas na secretaria do club, á disposição dos seus associados.

JOSE' JUSTO.

Nova greve dos empregados ferroviarios argentinos?

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — A Federação Operaria Ferro-Viaria publicou varias declarações desmentindo que as empresas das estradas de ferro procuram provocar um novo conflicto com os seus operarios, não cumprindo os compromissos que assumiram por occasião da ultima parede.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. general Lauro Muller, senador federal; coronel Rodolpho Miranda; coronel Alexandre Carlos Barreto.

CHA' DANSANTE

Realisar-se-á no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, no Club dos Diarios, o chá de caridade organisado por uma commissão de senhoras da nossa alta sociedade, da qual fazem parte: Mmes. Ruy Barbosa, Carlos Bandeira, Tasso Fragoso, Coelho Netto, Placido Barbosa, Pereira Lima, Domingos Lacombe, Gustavo da Silveira, Daniel de Almeida, Mattoso Caminha, C. de San Juan, G. Leão Velloso e Mlle. Niemeyer. Haverá tambem uma pequena parte artistica. O preço dos ingressos, que estarão á venda no dia 10, desde as 10 horas, no proprio edificio do Club dos Diarios, é de 5$, não sendo exigida ou solicitada qualquer outra contribuição.

CONCERTOS

Está annunciado para o proximo dia 12, ás 9 horas da noite, no Municipal, o grande recital da festejada artista cantora Mlle. Marietta de Verney Campello. Esse recital vem despertando o maior interesse, o que é natural, pois que se trata de uma das figuras mais em destaque nos centros artisticos cariocas. Mlle. Marietta de Verney Campello é a soprano [illegible] que, ainda ha pouco, toda gente pôde apreciar e applaudir com calor, interpretando lindas e difficeis paginas, no ultimo concurso para premio de viagem á Europa. A "recitalista" da noite de 12 do corrente cantará um programma escolhido e de grandes responsabilidades.

— As pessoas que estiveram hontem á tarde no salão do "Jornal" tiveram occasião de ouvir uma joven pianista que é incontestavelmente uma revelação artistica. Mlle. Maria Amelia Rezende Martins, a quem nos referimos, é discipula de Chiaffarelli. Na audição de hontem, dedicada á imprensa, executou um programma forte, demonstrando os seus grandes dotes artisticos, não só quanto á technica como á expressão. Tem nitidez, brilho, [illegible] e clareza. [illegible] Mlle. Martins [illegible] uma grande [illegible] hontem executadas [illegible]. A impressão que todos tiveram hontem foi de que ella é effectivamente uma verdadeira "virtuose", que tem um grande e brilhante futuro deante de si.

No cemiterio de São João Baptista foi sepultado hoje o Sr. Emilio do Amaral Ribeiro, antigo negociante desta praça. A sua morte foi muito sentida no nosso commercio e no circulo de seus amigos, onde o extincto gosava de grande estima e apreço.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

E. N. V. E. R. G. — Lavagens com permanganato de potassio, 1 gr. em quatro litros de agua fervida. Depois de lavar ponha um pouco de dermatol (pó seccativo); cubra a ferida com um pouco de gaze e, em cima da gaze, algodão. Depois amarre com uma atadura. Fazer isso duas vezes por dia. Respeitando o seu legitimo pudor, nós acabamos de explicar-lhe como deve fazer, por si, o curativo. Assalta-nos, porém, ao espirito esta pergunta: e si for a ulceração de uma ponta de hernia umbilical que deu logar a essa ferida? A senhora ignora a seriedade do perigo, no caso de que esta hypothese fosse verdadeira. Faça como entender.

L. O. P. E. S. — Não ha de que.

V. A. R. III. — Deve continuar.

P. H. — 1º, sim; 2º, idem.

H. E. N. — Só hoje vimos a sua carta. Não é questão de dieta nem de aguas de Vidago. A causa deve residir em todo o corpo com localisação apparente em dados pontos.

A. P. S. — Caro amigo, o caso é mais serio do que pensa. Tome injecções de mercurio, si quizer, de verdade, fazer um tratamento.

M. B. — Duas hypotheses: dentes muito estragados ou infecção do sangue. E isto no caso do senhor ser homem robusto e de apparencia sadia.

O. N. J. M. — Exame.

P. J. (Suisso) — Exame.

I. P. I. — Deve dirigir-se a um medico dessa localidade que o possa observar por algum tempo.

Mlle. ??? — 1º, evidentemente symptomas mais serios; 2º, ha uma cançoneta napolitana cujo estribilho é:

"Margarité, nun c'iai colpa tu,
Chillu ch'é fatto, é fatto, e nun ci pensammo cchiù!..."

Console-se com esse estribilho, que acha que a senhora não tem culpa alguma pelo que aconteceu; mas, em obediencia a esse mesmo estribilho ("o que está feito está feito e não pensemos mais nisso") não deve tentar nada mais; seria crime! A resignação é a virtude dos fortes!

O. N. D. — Na Santa Casa ou no hospital da Gambôa. Ha quartos particulares.

V. A. X. — Não ha de que.

U. M. G. R. A. T. O. — Idem.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

SECÇÃO INEDITORIAL

Declaração

José Domingos Nicolau, de conformidade com o seu idioma de origem, passa a assignar Melhm Domingos Nicolau, responsabilisando-se por todo e qualquer negocio effectuado com a firma extincta, até esta data.

Campo Bello, Minas, 4 de novembro de 1917.

Melhm Domingos Nicolau.

FOLHETIM DA «A NOITE» (86)

O ESTYGMA — OU — A MALHA RUBRA

11º EPISODIO

DESCOBRE-SE A VERDADE

XXXVII

Chega a hora de Gordon

—Pois bem! não partirei! Nada me poderá convencer. Sinto que não tenho o direito de furtar-me á justiça. Si procedi mal, que me condemnem e que eu soffra o castigo. Si sou innocente, que me absolvam! Mary, guarde essa capa e a maleta de que não me utilisarei. Doutor Lamar, Sr. Gordon, sei que não me abandonarão e tenho a firme convicção de que, no grande dia da audiencia, o meu advogado obterá que sejam restituidas a honra e a liberdade á creatura que foi assignalada pelo estygma da Malha Rubra. Digo bem: que foi, pois espero ainda que aquella que nesse dia affrontará os juizes será uma outra mulher.

Max Lamar guardou longo silencio. Em seguida, approximando-se de Florence:

—Não receia qualquer complicação?

—Nenhuma. Tudo me é indifferente. Quero curar-me.

—Então, recusa fugir?

—Recuso.

Elle olhou-a ternamente. Lamar tinha os olhos marejados de lagrimas. Em seguida, ajoelhou-se junto a Florence e pronunciou:

—Admiro-a, minha Flossie. Você é a mais admiravel das mulheres.

Ella fez um meneio de cabeça e sorriu.

—E' cousa facilima, Max.

—Então, é assim tão facil affrontar novas provações, arriscar-se á prisão?

—Sim.

E accrescentou apenas:

—Amo-o.

XXXIX

Soffrimento de uma mãe

Sabemos em que circumstancias mysteriosas e tragicas a filha de Jim Barden e o filho de Mme. Travis, por occasião do nascimento de ambos, foram trocados um pelo outro. Nem Mme. Travis nem Jim Barden souberam de tão fatal segredo. Mary era a unica que o sabia, mas não ousara divulgal-o a ninguem até o dia em que Florence, em cuja mão se manifestara a hereditariedade funesta, a obrigara a confessar-lh'o.

Mme. Travis, pois, nunca suspeitara de que Florence não fosse sua filha.

E' facil conceber o terrivel abatimento produzido no espirito da infeliz senhora quando soube subitamente que essa menina, tão profundamente querida, não era sua filha, mas a de um criminoso, de um semi-louco, cujas taras hereditarias e instinctos violentos revivíam na rapariga. E' facil imaginar o que foram o seu soffrimento e o seu horror.

Mme. Travis, effectivamente, ao saber que Florence era a mysteriosa mulher da Malha Rubra, comprehendeu de prompto, pelo menos em globo, toda a extensão do segredo abominavel. Certas confidencias trocadas entre Florence e Mary, e que ouvira, sem que lhes ligasse attenção, esclareciam o caso. Além disso, outr'ora, quando Mme. Travis acompanhava o marido nas suas expedições aventurosas ás minas de ouro, ella conhecera realmente Jim Barden e sabia perfeitamente o que pensar a respeito do estygma singular que assignalava a mão daquelle homem intratavel. Seguidamente, ouviu muitas vezes falar a seu respeito. Sabemos que ella foi vel-o encarcerado, no dia em que, sendo posto em liberdade, repellira com tamanha brutalidade a esmola que Florence lhe offerecia. Finalmente, recordou-se de como perecera tão tragicamente com Bob.

Mme. Travis, quando falavam em sua presença da dama da Malha Rubra e de suas proezas, não podia, pois, duvidar de que não se tratasse de uma descendente directa de Jim Barden. O que a desconcertava era a persuasão em que estava de que Barden só tivera um unico filho: Bob.

E no dia em que lhe revelaram que a mulher da Malha Rubra era a propria Florence, Mme. Travis nem por um segundo duvidou da terrivel realidade que surgia bruscamente. Florence era filha de Jim Barden. E logo apresentou-se ao seu espirito a hypothese que era a mais verosimil: "Florence, filha de Jim Barden, foi substituida por meu filho... e, muito provavelmente, então, o meu filho viveu como sendo o de Jim Barden". Essa conclusão impunha-se com uma logica implacavel e mais augmentava a sua angustia. Ao mesmo tempo ella tudo daria para conhecer todos os pormenores dos acontecimentos, quer passados, quer presentes, que a opprimiam. A recordação de Florence mais do que tudo a torturava. Em vão, tentara arrancar do coração a lembrança da creatura que julgara sua filha, que criara com tamanho desvelo e orgulho. Florence não era sua filha, Mme. Travis tentava disso se convencer, repetia-o a si mesmo, obstinadamente, para justificar a seus proprios olhos a decisão cruel que tomara. Trabalho perdido... A imagem de Florence apresentava-se incessantemente a seu espirito. Della recordava-se, creança, depois, moça, tão alegre, tão formosa, tão ingenua, tão bondosa!... E Mme. Travis indagava a si mesma como tivera a coragem de expulsal-a... Mas immediatamente a horrivel verdade voltava obcecante, e a respeitavel senhora a encarava sob cores mais sombrias ainda do que a propria realidade: Florence era a filha de Jim Barden, Florence illudira-a e deshonrara o seu nome...

Mme. Travis sentia-se de novo presa de violenta irritação, de uma indignação revoltada contra a rapariga e contra Mary, sua cumplice. Recusou receber esta ultima, que se apresentou em Blanc-Castel, e não respondeu a uma carta em que a governante lhe fazia uma narrativa minuciosa dos acontecimentos do passado e pedia-lhe o seu amparo para Florence.

Mme. Travis, porém, não podia sustentar muito tempo a sua attitude intransigente, e o seu coração, dilacerado, inclinava-se cada vez mais para o perdão. Através de sua habitação luxuosa que lhe parecia um triste deserto, desde que a rapariga já não a animava, ella vagava mais fatigada, cada vez mais triste e mais acabrunhada.

Uma tarde, obrigada a cuidar de um negocio qualquer em atraso, sentou-se a uma escrevaninha em que, habitualmente, escrevia. Começou uma carta, depois deteve-se pensativa, descansou a penna e, abrindo uma gaveta, tirou uma photographia. Era Florence. Demoradamente, Mme. Travis contemplou-a.

Seria possivel que aquelle semblante encantador fosse o de uma culpada? Seria verdade que aquelles grandes olhos tão meigos, tão puros, tão affectuosos e tão altivos fossem mentirosos?

Mas nessa occasião um sentimento novo empolgou-a, um sentimento cruel e amargo que lhe torturou o animo.

—Não, não, exclamou atirando a photographia na gaveta, não é para essa creatura que illudiu o meu affecto que devo dedicar o meu amor materno. Ella é indigna de semelhante amor. Tomou o logar daquelle que era meu filho, meu verdadeiro filho, e que essa substituição arrastou á desgraça e á morte... Porque foi elle, é indubitavel, foi elle que Jim Bardedn guardou em sua propria companhia e que acabou por assassinar, antes de se justiçar pelas proprias mãos... Meu filho... Teria vinte annos, seria um homem, seria o meu amparo, o meu companheiro, o meu orgulho, a minha felicidade.

Um rio de lagrimas correu pelas faces da pobre mulher, que chorava o filho que não conhecera, de quem tudo ignorava, a não ser que perecera de uma morte tragica.

E subitamente, sentiu o inabalavel desejo de ser informada, com exactidão: julgou ser esse o seu dever e que um unico homem poderia informal-a, a quem ousaria dirigir-se: o doutor Lamar.

Acto continuo, dirigiu-se para a residencia de Lamar. Este trabalhava no escriptorio, onde um secretario introduziu Mme. Travis.

—Desculpe-me, doutor, interrompel-o nos seus trabalhos, disse ella com voz tremula, mas tenho perguntas urgentes a fazer-lhe. Conto que não m'as recusará.

—Farei todo o possivel para satisfazel-a, minha senhora, respondeu o medico.

—Pois bem! diga-me tudo o que sabe a respeito de meu filho.

A pobre senhora falara rapidamente e em voz baixa, emquanto que a sua face empallidecida se enrubescera...

—Seu filho? repetiu Max Lamar, extremamente surpreso.

—Sim, meu filho. Quero saber o que elle era, como viveu, si soffreu, essa pobre victima da mais terrivel fatalidade... si foi realmente a fatalidade que quiz essa substituição horrivel, si não foi uma qualquer machinação abominavel que não poude beneficiar ao bandido que a engendrou... Do meu filho, para o qual fui sem querer mãe tão má, nada sei... nada... a não ser a sua morte, concluiu Mme. Travis contendo-se a custo para não desatar em soluços.

Max Lamar ficou por um momento silencioso. Recebera a respeitavel senhora com a mais perfeita urbanidade, mas sem a affectuosa sympathia que dantes lhe manifestava. Elle julgava severamente o seu proceder implacavel para com Florence. Mas ao ouvir a voz succumbida de Mme. Travis, ao observar a expressão de sua physionomia, sentiu por ella uma compaixão enorme. Entretanto, o assumpto era penoso e nem mais sabia o que responder.

—Minha senhora, não sei o que foi feito de seu filho...

—Não, não, não diga isso, interrompeu Mme. Travis. Quero ouvir a verdade, doutor Lamar. O senhor sabe tão bem quanto eu que meu filho me foi raptado emquanto eu estava sem sentidos, e na mesma occasião em que meu querido marido era assassinado, que elle foi levado pelo terrivel bandido, que chamavam Jim Barden, assignalado por esse estygma de crime e de vergonha que géra a desgraça em redor dos que o possuem... Não ignora que Jim Barden, de boa ou má fé, o chamava seu filho, e bem sabe tambem que elle o assassinou, pois que assistiu a essa scena horrorosa... Doutor Lamar, diga-me o que foi meu filho, fale-me delle, conte-me o que sabe, tudo o que sabe...

Max Lamar abanou a cabeça sem responder.

—Por favor, insistiu Mme. Travis. Não deve despresar o meu pedido. Que é que o detem? Terei coragem para ouvil-o!...

—Peço-lhe, minha senhora, disse Lamar, que não me obrigue a falar.

—Quero, ao contrario, que fale, exijo-o.

—Quer? Exije-o? Pois bem, minha senhora, eis o que era a creatura que chama seu filho.

Max Lamar tirara numa gaveta uma photographia que entregou a Mme. Travis. Esta viu um adolescente com o aspecto de vagabundo, de face terrosa, de olhar falso e sonso, com um boné muito enterrado na cabeça. No canto do labio, que um sorriso indolente e cynico sulcava, um cigarro estava pendido. Sob a photographia, a nota seguinte:

(Continúa.)

Banco Nacional Ultramarino

Séde em Lisboa - Fundado em 1864

Banco Emissor e Caixa do Estado nas Colonias Portuguezas

Capital autorisado..............................	12.000 contos fortes
Capital realisado..............................	7.200 » »
Fundos de reserva..............................	3.750 » »

Está aberta nas filiaes deste Banco, do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco e Pará, a subscripção para a emissão de VINTE MIL ACÇÕES do valor nominal de NOVENTA ESCUDOS cada uma ao preço de Esc. 150$00.

Em conformidade com o art. 4º, § 3º dos Estatutos, os actuaes accionistas terão preferencia na acquisição destas acções.

O ágio de Esc. 60$00, por acção, será incorporado ao fundo de reserva, o qual ficará elevado em virtude da presente emissão a 4.950 contos fortes. A ultima cotação das acções do Banco, na Bolsa de Lisboa, foi de Esc. 154$00.

Condições da subscripção:

Esc. 15$00 por acção no acto da subscripção.

Esc. 135$00 por acção em 5 de dezembro p. futuro.

A subscripção será encerrada em 9 do corrente.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos.

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remettem-se pelo Correio um vidro por 4$000, seis vidros, por 18$000, e dozo vidros, por 35$000.

Vende-se na **A GARRAFA GRANDE**

Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã

351 — 27ª

16:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

ACADEMIA de COMMERCIO

FUNDADA EM 1902 - PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO

Unica instituição de Ensino Superior de Commercio, no Rio de Janeiro, que confere diplomas de "caracter official" (Lei Federal n. 1339 de 9 de janeiro de 1905).

CURSO DE FÉRIAS

para preparo do exame de admissão e matricula directa na segunda serie do Curso Geral (dezembro a março)

Aulas diurnas e nocturnas

ENSINO ESPECIALMENTE PRATICO - PEÇAM PROSPECTOS

Chapéos chics a preços baratissimos e formas modelos em tagal picot, liseret e palha ingleza ao preço de 12$ só na casa

Au Petit Paquin

Rua Sete de Setembro, 175

Dragão

O mais barateiro

Generos alimenticios

Largo da Segunda-feira

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão ultima moda 580$; mais barato que qualquer outra casa; salas de jantar, 580$, ditas de visita, estylo de grande effeito, de 180$000 (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para o interior. **Leão dos Mares, na rua do Passeio n. 110** — Largo da Lapa

---

Campestre

Hoje:

Perú á brasileira.

Amanhã:

Colossal cozido.

Peixe—Polvo—Sardinhas e ostras frescas.

Gabinetes e sala para familias no primeiro andar.

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 9 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Cultura Physica

Professor Enéas Campello

—Rua Barão do Ladario, 38—

Teleph. 1.452

Apparelho elastico de parede para exercicios a 20$000

Halteres com sete molas de aço, modelo (Sandow) a 14$

Pesos de qualquer tamanho, regras de exercicios com os mesmos a 2$ e todos os mais artigos para exercicios physicos.

Remettem-se para qualquer ponto do paiz. Peçam prospectos.

Curso diario de exercicios physicos, mensalidade 10$000.

O MUNDO CURVA-SE DIANTE DA SUPERIORIDADE DO CAFÉ GLOBO

RUA SETE DE SETEMBRO, 113

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

"Em tempo de paz, prepara-se a guerra"

Não ha percevejos que resistam ao liquido «Titus n. 13»; mata instantaneamente qualquer insecto; uma applicação basta para garantir a immunidade completa de uma cama durante 6 mezes. Use TITUS N. 13 e dormirá em paz. Vende-se em todas as lojas de ferragens, etc. 1$500 por vidro Caixa do Correio 1.907

Ouro e o que ouro vale

Empresta-se

DINHEIRO

sobre qualquer joia ou objecto que represente valor, em condições especiaes, conforme tabella de juros affixada em seu escriptorio

Secção de penhores

COMP. AUREA BRASILEIRA

11, Avenida Passos, 11

(Em frente ao Theatro S. Pedro)

TEM CASA FORTE

TELEPHONE CENTRAL 3960

MOLESTIAS DO FIGADO

Licôr dos Inglezes

SILVA ARAUJO

IMPALUDISMO, FEBRES E OPILAÇÕES

DEBILIDADE, NEURASTHENIA CONSUMPÇÃO, CHLOROSE CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc.

VINHO, XAROPE

Exijam-se as palavras DESCHIENS, PARIS (France).

GUIOMAR & Cia

MANUFACTURAÇÃO DE ROUPAS BRANCAS para homens, senhoras e creanças

FAZEM-SE BORDADOS A MÃO E A MACHINA

Avenida Passos, 116 sob.

Telephone 4850 N.

RIO DE JANEIRO

CYSTITES-AREIAS

BI-UROL

SILVA ARAUJO

GRANULADO EFFERVESCENTE BASE DE FOLHAS DE ABACATEIRO

CREME LIANE

E' um preparado finissimo, differente dos outros cremes. Embranquece e amacia a pelle, dando frescura de mocidade e faz desapparecer manchas e rugas. Superficialmente é liquido, o que impede que se torne rançoso ou seque.

A «Loção Liane» endurece e aformoseia os seios. A' venda nas principaes perfumarias.

Leitura Portugueza

Aprendem-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 36, 2º andar.

Academicos

Kromos Black 22$000, Branco 25$000, chocolate 28$000, cor de vinho 30$000.

CASA «SPORTMAN»

M. MATOS

—Avenida 52—Ourives 25—

CACHORROS

A lepra, sarna, gafeira, darthros e todas as manifestações malevolas da pelle, nos cachorros, cavallos, gatos e mais varias especies do gado, são curadas com o «Salão Dogmes». Este sabão mata os piolhos, pulgas, bernes, bicheiras e os carrapatos nos animaes.

Lata 2$000; pelo Correio 3$000. Pedidos a Perestrello & Filho, á rua Uruguayana 66 e Avenida Passos 106. Em Nictheroy Drogaria Barcellos.

Em Campos, pharmacia Pacheco.

A domicilio

A Joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e só para mandar á casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou novas, de qualquer importancia, pagando muito bem. Acceitam-se chamados Telephone 994 Central.

A Liberdade da Russia

Estabelecimento de moveis de luxo, estylos modernos. Vendas a dinheiro e a longo prazo. Visconde Itauna n. 147 Telephone 319 Norte.

Scheinkman & Leiderman

Elixir Sanativo

Maravilhoso nas molestias da bocca e garganta, talhos, contusões, queimaduras e escarros sanguinolentos. — Hemostatico, antiseptico e descongestionante.

A' venda nas drogarias Pacheco, Berrini e Huber.

F. CARNEIRO & GUIMARÃES

Pernambuco

Broche medalha

Perdeu-se um broche de ouro com o nome de «Dina» e uma medalha com retrato. Pede-se a fineza a quem os encontrou de leval-os á praça dos Governadores n. 8 (1º andar), que será gratificado, por serem objectos de grande estima.

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ

Vende-se em toda a parte

Marechal Floriano n. 55

Vendem-se

joias a preços baratissimos; na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Casa das Alfafas

Especialidade em alfafa e milho de todas as qualidades, para muares e cavallos de corrida—**Acre 47** Telephone 3.004 Norte.

Balsamo Apparecida

Cura infallivel da bronchite, asthma e tosses rebeldes.

Depositos—Drogaria Bastos Rua 7 de Setembro 99—Rio e em Juiz de Fóra na Drogaria Halfeld.

Antiguidades

Em pratas, porcellanas, leques, tapetes, quadros, moveis e tudo que for antigo; paga-se bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON Tel. 1179 C.

PALACE HOTEL

CAXAMBU'

O mais importante das estações de aguas mineraes brasileiras.—Diarias de 7$ a 10$000

ESCOLA NORMAL

Si quereis exito em vossos exames de admissão ao 1º anno, matriculae-vos no

Curso Normal de Preparatorios

fundado em 1913, o mais importante da capital, o que melhores resultados tem apresentado.

Aulas especiaes para esse fim, de 4 horas da tarde em diante.

RUA URUGUAYANA, 39

Primeiro e segundo andares

ARTIGOS DO NORTE

Encontrados exclusivamente no BAR S. FRANCISCO

Este acreditado estabelecimento, unico nesta capital e com variadissimo sortimento de artigos do norte, acaba de receber pelo vapor «Ceará» o famoso camarão-lagosta, pirarucú, tucupi, azeite de dendê, tapioca do Pará, farinha dagua, assahy do Pará, guaraná em páo e liquido, linguas de pirarucú, carne do sol e xarque fresco de Seridó, requeijão do Norte kilo 3$500. Gergelim, feijão manteiga do Maranhão, castanha do Pará, queijo ralado para talharim pacote 600, bacury, cupú-assú, doces da Pastelaria Nortista, pimenta malagueta, polpa de tamarindo, melado, mel, rapaduras finissimas, bijús, carimãs, castanhas de cajú confeitadas e trituradas, fubás de milho creme, amarello e branco (UNICO RECEBEDOR DO CREME DE ARROZ SUPERIOR AO FRANCEZ), chá de Cacau, linguiça do Crato, molho estomacal aromatico e tem em «stock» muitas outras variedades que é impossivel enumerar, que só «de visu» podem ser examinadas.

Preços sem competencia. Visitem o Bar S. Francisco, largo de S. Francisco de Paula n. 6, junto ao Café Java. — Telephone 4.002 Norte.

Antonio Rodrigues Neves

Folhinhas, Blocks e Cartões de Felicitações

PARA 1918

Papelaria Queirós, rua da Quitanda, 60.

Teinturerie Parisiene

Tinge—Lava

Limpa a secco

Luvas, sapatos de setim, vestidos de panno, velludo, boás, aigrettes, plumas e demais artigos concernentes á arte. Attende a chamados e entrega a domicilio. Telephone 1.649 sul. Tem agentes nem filiaes. Rua Marquez de Abrantes n. 20

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA **72**

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

MAYNARDINA

Marca Registrada

Extractor infallivel dos callos

Preparado pelo pharmaceutico ALFREDO DE LEMOS

—Rio de Janeiro—

Petropolis Hotel Pensão Central

As Exmas. familias e cavalheiros encontrarão bons apartamentos e aposentos em chalets, com optimo tratamento, por preços modicos.

OPERARIOS

The Ouro Preto Gold Mines of Brasil limited, (Companhia da Passagem) precisa de operarios pedreiros, miuçalheiros e broqueiros para trabalharem na mina, acceitando tambem alguns machinistas habituados a trabalhar com machinas «Espingarda» e «Martellete», pagando a estes machinistas não menos de 4$000 diarios por 8 horas de trabalho.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com seu pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Pinturas de cabellos

Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente e só a senhoras. Seu preparo em sei gosto inoffensivo, de exclusiva base de «Henné», não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Cores LASTANHOS, LOUROS E PRETOS. Trabalho e duração garantidos. Avenida Gomes Freire n. 108 sobrado Telephone 5.806 Central.

Rheumatismo, syphilis e impurezas DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Somma Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C.—Primeiro de Março n. 10

Platina 15$000

Compra-se qualquer quantidade Rua Uruguayana n. 135 A.—«Joalheria Carvalho».

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6 unida á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa concerta-se chapéos e bengalas com artes com rapidez e perfeição.

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão —Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo) Telephone C. 6176.

Grande saldo de vestidos para senhoras e meninas de todas as edades!

Estas confecções estão marcadas muito abaixo do seu custo real. A' AMERICANA, 60, Uruguayana, 60.

MARFILINA

Magnifica tinta a agua

RUTGERSON & C.

Rua da Saude 221

Para as crianças doentes do estomago e intestinos

Digestivo Infantil

SILVA ARAUJO

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Mensalidade 25$000. O que maior numero de approvações obteve o anno passado. Rua Sete de Setembro n. 101.

Não somente aos noivos

como a toda a gente de gosto e noção economica A' MUNDIAL vende a prestações, até 20 mezes, superiores moveis Rua S. José, 63. Rio

---

BELLEZA DA PELLE

Com o uso do SUDOXOL, unico que tira sardas, pannos, manchas da pelle, espinhas, cravos, marcas de variola por mais profundas que sejam, biologias e todas as manifestações cutaneas—Vidro 5$000. Vende-se na Drogaria Rodrigues, á rua Gonçalves Dias n. 50 e na Pharmacia Medina, rua Luiz de Camões n. 10, rocio ao largo de S. Francisco.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSÉ —

Teleph. 5.324 C.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobiliados, para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, diaria desde 4$000. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81 Telephone Central 3.320.

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.

A' venda em todas as perfumarias; preço 3$000.—Deposito. Assembléa 123—RIO

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 7$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Correio Paulistano

Jornal de grande circulação e o mais antigo do Estado de S. Paulo

Acha-se á venda nesta cidade: Avenida Rio Branco, ponto dos bondes do Jardim Botanico e esquinas das ruas da Assembléa e Sete de Setembro; largo da Carioca, esquinas de S. José e Assembléa; largo da Lapa, praça Duque de Caxias e E. F. Central do Brasil.

Pastilhas Anthelminticas

preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva

Lombriguero Ideal

Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. Milhares de familias o attestam.

Deposito geral:—pharmacia Pires, rua Voluntarios da Patria 274 e na drogaria Pacheco.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

HOJE HOJE

GRANDE SUCCESSO DA QUERIDA

Pepita Montecarlo

Tonadillera hespanhola

LC ARISANTEMA

Encantadora bailarina e couplettista hespanhola

Programma sensacional

BIANCA SAURI cantora lyrica.

AS CHICAGO BELL'S bailarinas inglezas.

PEPITA MONTECARLO.

LIA SUSETTE, cançonetista italiana.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN, da qual fazem parte os irmãos Lodos, professores de bandolim.

Theatros da Empresa JOSE' LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

RECREIO

A's 8 3|4

A opereta em tres actos

Mercado de Muchachas

Protogonista, ADRIANA NORONHA

Reapparição do actor HENRIQUE ALVES

Republica

Sexta-feira, 9 de novembro — Estréa da Rainha do Transformismo

FATIMA MIRIS

PREÇOS POPULARES

PALACE THEATRE

Companhia italiana de opera comica e opereta LA GIOVANISSIMA, do Cav. G. CARACCIOLO — Director artistico, Cav. ENRICO VALLE

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

NOVIDADE

O HOMEM DO TREM EXPRESSO

GUARDA-ROUPA DE CARAMBA

Deslumbrante «mise-en-scène»

Maestro director, Cav. POMPEO RICCHIERI

Bilhetes á venda na «Gazeta de Noticias» das 10 ás 5, depois no theatro. Preços: frizas, 30$; camarotes, 25$; cadeiras de 1ª e galeria nobre, 5$; cadeiras de 2ª, 3$; geral, 1$500.

THEATRO MUNICIPAL

Quinta-feira, 8 de novembro

Grande festival em homenagem ao pianista

Arthur Napoleão

e commemorativo do sexagesimo anniversario do seu primeiro concerto no Rio de Janeiro

Preços: Frizas e camarotes, 100$; fauteuils, 15$; balcões A e B, 8$; balcões outras filas, 5$; galerias, 3$000.

Bilhetes á venda na CASA ARTHUR NAPOLEÃO.

Avenida Rio Branco, 122

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE—Quarta-feira, 7—HOJE

EXITO SEM PRECEDENTES

A's 8 e ás 10

A linda comedia em quatro actos de PAUL GAVAULT traducção de E. Santos

A IDÉA IDEAL

Gerardo Fonville, LEOPOLDO FROES

Amanhã, matinée blanche ás 4 horas—A IDÉA IDEAL.

Segunda-feira, 12 — A DUQUEZA DES FOLIES BERGERES.

Em ensaios, para festa artistica do actor LEOPOLDO FROES a realizar-se em 21 do corrente—O TERCEIRO MARIDO.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 7 de novembro de 1917 — HOJE

No S. José

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

AGUENTA AHI!...

Com o quadro novo

O SECTOR PORTUGUEZ NA FRANÇA

A's 7 3/4 e 9 3/4

No S. Pedro — O vaudeville

A RUIVINHA

A's 7 3/4 e 9 3/4

No Carlos Gomes

QUE RICO TYPO!...